

INFORME DPE

RETROSPECTIVA 1997

REALIZAÇÕES DA DIRETORIA DE PESQUISAS - DPE EM 1997

O ano de 1997 foi um ano de significativas realizações no âmbito da DPE. A par da consecução de seu programa de trabalho rotineiro, com a liberação dos resultados de suas pesquisas anuais e mensais nas áreas de população, emprego e rendimento, agropecuária, indústria, comércio e preços, além das Contas Nacionais, destacam-se alguns outros importantes empreendimentos.

No início do ano, foi implantado o Comitê 2000 que, junto à Coordenação Técnica do Censo Demográfico, tem sob sua responsabilidade a coordenação dos trabalhos relativos ao Censo Demográfico 2000, cujos resultados possibilitarão o acesso a informações fundamentais para o conhecimento e análise da realidade sócio-demográfica do País no limiar do século XXI. Este Comitê, composto de técnicos com reconhecida experiência nas áreas de metodologia e de população da DPE, dentre outras, e a Coordenação Técnica do Censo Demográfico iniciaram, em 1997, os trabalhos que permitiram o planejamento e a realização, ainda ao final deste ano, de uma Primeira Prova Piloto. O objetivo primordial deste teste - que foi a campo em Cáceres-MT, Sinop-MT, Campos dos Goytacazes-RJ, Teresópolis-RJ, além de dois setores censitários na cidade do Rio de Janeiro - foi a aplicação da tecnologia de reconhecimento ótico aos questionários, com vistas a testar sua eficácia na captura de dados no contexto da simulação da operação censitária que será levada a cabo no ano 2000.

Além da Primeira Prova Piloto, em dezembro foi realizado o II Seminário sobre o Censo de População 2000 nos Países do MERCOSUL. O objetivo central deste Seminário foi o de discutir a padronização de metodologia, conteúdo e procedimentos de coleta, apuração e disseminação, além de inovações tecnológicas e aspectos institucionais relevantes, relativos aos Censos de População que se realizarão nos países membros do MERCOSUL, além do Chile e da Bolívia, no ano 2000, visando garantir a comparabilidade dos resultados e, portanto, a análise dos fenômenos sócio-demográficos da região no início do próximo milênio. Além dos técnicos dos vários órgãos oficiais de estatística dos países envolvidos (Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile e Bolívia), participaram do Seminário vários dirigentes desses órgãos, técnicos do Bureau of the Census dos EUA, do CELADE, da CEPAL e do EUROSTAT e, também, missão da Agência de Cooperação Internacional do Japão-JICA.

Tanto a Primeira Prova Piloto como o II Seminário sobre o Censo de População 2000 nos Países do MERCOSUL foram financiados com recursos provenientes do Fundo de População das Nações Unidas-UNFPA. Com a implantação do Comitê 2000, em trabalho conjunto com a Coordenação Técnica do Censo Demográfico, e a realização destes eventos, pode-se afirmar que 1997 foi o ano da arrancada inicial para o Censo Demográfico 2000.

Mas não apenas o início dos trabalhos de planejamento do Censo Populacional é fonte de destaque no ano de 1997. Atendendo à necessidade de novas informações para a análise das profundas transformações pelas quais vem passando o emprego neste final de século, a DPE promoveu a expansão da Pesquisa de Economia Informal

Urbana para todo o País. Além disso, em julho, realizou, em parceria com o Ministério da Saúde, Teste Piloto com vistas ao Suplemento Saúde que irá a campo juntamente com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 1998.

No que se refere à disponibilização de resultados de pesquisas, pode-se dizer que 1997 representou um marco decisivo para o IBGE perante a sociedade. Informações atualizadas sobre a realidade econômica e sócio-demográfica, cobrindo diversas áreas, foram disponibilizadas de forma ágil e com acesso facilitado através de várias mídias, inclusive via Internet, em arquivos em disquetes e/ou CD-ROMs, através de trabalho conjunto com o Centro de Documentação e Disseminação de Informações-CDDI.

Em agosto, foi a vez do lançamento dos resultados definitivos da Contagem de População de 1996, finalizando o processo de divulgação da pesquisa que teve início com a liberação de resultados preliminares ainda no próprio ano de sua realização.

Em novembro, a Diretoria de Pesquisas liberou os resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD / 1996, possibilitando, aos seus usuários, uma visão atualizada e a mais ampla possível da sociedade brasileira.

Também em novembro, menos de um ano após o encerramento das atividades de coleta, teve início a liberação das informações do Censo Agropecuário de 1995/96. Em dezembro, uma série de lançamentos foi realizada, iniciando-se com a divulgação da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF de 1995/96, que levantou a estrutura de receita e gastos das famílias e cujos resultados permitirão não apenas a elaboração de nova estrutura de ponderação para os índices de preço ao consumidor, mas também uma ampla gama de estudos na área sócio-econômica. Além da POF, destacou-se a disponibilização das informações provenientes do Censo Cadastro de 1995, implantando o processo de reformulação da produção das estatísticas econômicas. Base para a estruturação do novo sistema, os resultados do Censo Cadastro permitiram que as pesquisas na área de indústria e de comércio já fossem a campo, em 1997, reformuladas. Com a divulgação do Censo Cadastro, divulgou-se, também, a Estrutura Produtiva Empresarial Brasileira para 1994.

Ainda no mês de dezembro, foram divulgados, em caráter oficial, os resultados do ano base 1985 e anos correntes 1990/96 referentes ao Novo Sistema de Contas Nacionais. Este Sistema substituiu o antigo Sistema de Contas Nacionais Consolidado e, atendendo às recomendações das Nações Unidas relativas ao System of National Accounts-SNA/93, traz integrada a Matriz Insumo-produto. Foram lançados, também, os resultados relativos à Regionalização das Transações do Setor Público de 1995.

Informações provenientes de estudos especiais foram também divulgadas, como o Suplemento da PNAD 1996 sobre Mobilidade Social; os Suplementos da PME de abril de 1996 sobre Educação e Trabalho e sobre Associativismo, Intermediação Política e Representação de Interesses; além de Indicadores sobre Crianças e Adolescentes 1991-1996, em conjunto com o Fundo das Nações Unidas para a Infância - UNICEF, compilação atualizada de dados e informações que retratam a situação das crianças, adolescentes e suas famílias na primeira metade da década dos 90.

No âmbito da Comissão Nacional de Classificação (CONCLA), onde o IBGE ocupa a presidência e se responsabiliza pela Secretaria Executiva, prosseguiram os trabalhos visando à padronização e monitoramento das classificações e tabelas de códigos usadas no sistema estatístico e registros administrativos. Duas subcomissões técnicas estudam novas propostas: uma, envolvendo a revisão da Classificação Brasileira de Ocupação (coordenada pelo Ministério do Trabalho, com participação do IBGE) e outra, a definição de uma Classificação de Produtos para a produção de estatísticas (coordenada pelo IBGE, com participação do Ministério da Fazenda e da Indústria, Comércio e Turismo e de diversas entidades representativas de segmentos empresariais da indústria). Prosseguem os trabalhos de implementação da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE no sistema estatístico e registros administrativos. Avanço importante em 1997 deu-se através do Projeto do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica, envolvendo a Secretaria da Receita Federal e as secretarias fazendárias dos estados e municípios das capitais, onde se discutiu a adoção da CNAE também nos registros estaduais e municipais, tendo o IBGE participado ativamente nestas discussões.

Cabe ainda relevar a atuação da Diretoria de Pesquisas, durante o ano de 1997, com referência aos Órgãos Regionais de Estatística - ORES de todo o País. Através de várias iniciativas, como parcerias, cessão de dados, assistência técnica e promoção de Encontros técnicos, o IBGE, através da DPE, buscou coordenar, junto aos ORES, a produção de informações de natureza estatística, em prol da construção de um Sistema Estatístico Nacional que tenha como base uma produção de informações abrangente, consistente, coerente e articulada entre as várias instituições.

Neste sentido, os trabalhos relativos à construção das Contas Regionais não só tiveram prosseguimento no ano de 1997 como foram intensificados, com destaque para os eventos mencionados a seguir. Em abril, foi organizado o 2º Encontro sobre Contas Regionais, com o objetivo de, em parceria com os órgãos regionais, implantar uma metodologia de construção das Contas Regionais compatível com os conceitos adotados pelas Contas Nacionais e comparável entre as diversas Unidades da Federação. No mês de outubro, foi realizado o 1º Módulo do Curso de Capacitação em Contas Regionais, ministrado pelo IBGE nas dependências do IPARDES (PR), para 40 técnicos de Órgãos Regionais de Estatística de 15 estados.

Além do projeto de Contas Regionais, a Pesquisa Mensal de Comércio foi implantada nas Regiões Metropolitanas de Recife e de Salvador, através de convênios firmados com o CONDEPE (PE) e a SEI (BA), respectivamente. Foi também firmado Protocolo de Cooperação Técnica com a Fundação SEADE (SP), que teve como objeto o repasse, pelo IBGE àquela Fundação, do Cadastro de Empresas e Unidades Locais relativo ao Estado de São Paulo com a finalidade de sua utilização na Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - PAEP.

Com relação à Pesquisa de Orçamentos Familiares, foram parceiros do IBGE o IPLANCE (CE), a SEI (BA), o IPEAD (MG), o IPARDES (PR) e a CODEPLAN (DF), que, através de convênios, tiveram participação no acompanhamento da pesquisa; acesso antecipado aos resultados; e assessoria técnica do IBGE na definição das estruturas de ponderação dos índices de preços ao consumidor produzidos pelos institutos parceiros.

Cabe também mencionar que já estão em andamento os preparativos finais para assinatura de novo convênio com a IplanRIO que, entre outros objetivos, prevê o fornecimento de assistência técnica à IplanRIO, por parte do IBGE, com vistas ao aperfeiçoamento metodológico para o cálculo do Produto Interno Bruto (PIB) trimestral do Município do Rio de Janeiro; o planejamento e a implantação da Pesquisa Mensal de Comércio para o Município, numa primeira etapa, para, posteriormente, fornecer mensalmente os indicadores sobre o comportamento conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista, com representatividade para o nível do Município do Rio de Janeiro. Além disso, o Convênio estabelece, ainda, que o IBGE deverá fornecer uma ampla gama de informações estatísticas sobre o Município, abrangendo as áreas de emprego, indústria, agropecuária e receitas e despesas das Administrações e Empresas Públicas.

Merece também ser assinalada a cooperação técnica com o Ministério do Trabalho, a Fundação SEADE, o DIEESE (SP) e o SINE (CE) com vistas ao estabelecimento de metodologia comum para pesquisas domiciliares sobre o mercado de trabalho.

Em agosto, realizou-se workshop de dois dias que discutiu as Estimativas Populacionais para Pequenas Áreas e contou com a presença de representantes técnicos da FEE (RS), IPARDES (PR), SEADE (SP) e CODEPLAN (DF). Dando continuidade aos trabalhos conjuntos na área de população, o IBGE realizou workshop maior, em dezembro, com duração de dois dias e meio, que contou com a presença de órgãos regionais de estatística de vários estados: Rio Grande do Sul (FEE), Paraná (IPARDES), São Paulo (SEADE), Rio de Janeiro (Fundação CIDE), Minas Gerais (Fundação João Pinheiro), Distrito Federal (CODEPLAN), Bahia (SEI), Pernambuco (CONDEPE), Rio Grande do Norte (IDEC) e Ceará (IPLANCE), além de representantes técnicos dos Ministérios da Educação e Desporto, da Saúde e da Previdência e Assistência Social.

Entre os convênios que se encontram em conclusão destaca-se o convênio com a Caixa Econômica Federal-CEF, viabilizando a expansão do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil-SINAPI. Este Sistema passa a levantar, além de preços e salários para o cálculo de custos e índices de projetos

residenciais e comerciais, preços e salários referentes à área de saneamento básico e infra-estrutura, com a produção e divulgação contínua e sistemática de estatísticas do SINAPI / Saneamento e do SINAPI / Infra. Esta ampliação do Sistema dará condições à CEF de padronizar procedimentos técnicos de análise de custos, atendendo à determinação do Conselho Curador do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço.

Finalmente, no âmbito da cooperação técnica internacional merece ser destacado o Programa Rede de Pesquisas e Desenvolvimento de Políticas Públicas - PROGRAMA REDE IPEA, que tem sob a responsabilidade do IBGE um de seus três componentes, aquele que visa o aperfeiçoamento e a modernização das informações de natureza estatística. Para a consecução deste Programa, o IBGE receberá recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento-BID, através de acordo de cooperação técnica firmado com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD.

COMITÊ 2000

INTRODUÇÃO

Visando à realização do Censo Demográfico do ano 2000, o IBGE, em 1997, criou estruturas e respectivos níveis de competência, através das seguintes medidas:

- Em março, foi constituído o Comitê para o Censo Demográfico do ano 2000 com as atribuições de propor, apreciar e decidir todas as questões, de competência da DPE, relacionadas ao referido Censo, tendo como membros permanentes o Diretor e Diretor-Adjunto da DPE, os chefes do DEPIIS, do DEREN e do DEMET, o coordenador da CTD e os técnicos Marco Antônio dos Santos Alexandre, Pedro Luís do Nascimento Silva, Vandeli dos Santos Guerra, Nilza de Oliveira Martins Pereira e Ari do Nascimento Silva, sob a coordenação de Alicia Bercovich.

- Com a atribuição de estabelecer a política geral e as diretrizes para a execução do planejamento e organização global do Censo 2000, em julho foi instalada a Comissão de Planejamento e Organização Geral do Censo 2000 (CPO), composta pelos titulares das Diretorias e das Superintendências, o chefe da COC e Coordenadores Técnicos responsáveis pelas atividades Censo 2000 da DPE, DGC, DI e CDDI, e presidida pelo Prof. Simon Schwartzman.

- Em agosto, com a finalidade de prestar assessoramento com respeito às definições relativas ao Censo Demográfico 2000, foi constituída a Comissão Consultiva do Censo Demográfico do Ano 2000 (CCCD), integrada pelos seguintes membros da comunidade científica: Dra. Elza Berquó, Dra. Elisa Maria da Conceição P. dos Reis, Dra. Tânia Bacelar de Araújo, Dr. José Alberto Magno de Carvalho, Dr. Charles Curt Müller, Dr. Ricardo Paes e Barros e Dr. Wilton de Oliveira Bussab.

ATIVIDADES

O Comitê, desde sua criação, vem realizando reuniões periódicas. Fazendo uso de suas atribuições, propôs o dia 1º de agosto do ano 2000 como a data de referência do Censo, com a realização de uma prévia de três Provas Pilotos e um Censo Experimental, nos anos de 1997, 1998 e 1999. A legislação concernente ao Censo foi também assunto de debates nessas reuniões.

Em abril, a convite do Comitê, a DGC fez uma exposição sobre o andamento dos trabalhos da Base Territorial para o Censo 2000.

Em março/abril, a coordenadora do Comitê realizou visita técnica ao Bureau of the Census, onde manteve contatos com os responsáveis pelo planejamento e execução do Censo 2000 dos Estados Unidos e com a equipe de crítica, entrada de dados e análises de resultados.

O Diretor do Centro de Estudos Latino-americanos da Universidade da Flórida, o Coordenador e um membro da equipe do Centro de

Estudos de Demografia Brasileira do Population Research Center, da Universidade do Texas, visitaram o IBGE para uma reunião de trabalho envolvendo as Diretorias de Pesquisas e Geociências, como parte de um projeto conjunto de cooperação técnica entre esta Fundação e as Universidades citadas. Este projeto tem como objetivo incorporar a dimensão espacial na análise dos processos demográficos e ambientais.

Em reunião realizada em setembro, o Comitê apresentou aos departamentos da DPE e DGC a Proposta de Conteúdo da Investigação para a Primeira Prova Piloto do Censo Demográfico do Ano 2000.

Ainda em setembro, em reunião com a Comissão Consultiva, foi apresentado o projeto para o Censo 2000 e o cronograma de atividades, e discutido o conteúdo do questionário que seria aplicado na Primeira Prova Piloto.

Nos dias 25 e 26 do mesmo mês, realizou-se reunião temática sobre o conteúdo do questionário, promovida pelo IBGE e pela Comissão Nacional de População, com a presença de representantes de diversas instituições, sociedades científicas e membros da comunidade acadêmica, além de representantes dos ministérios.

No período de 24 a 27 de novembro, foi ministrado treinamento às equipes das DIPEQs Rio de Janeiro e Mato Grosso que iriam participar da Primeira Prova Piloto.

Em 1º de dezembro, teve início a coleta da Primeira Prova Piloto para o Censo 2000, realizada nos municípios de Cáceres e Sinop (Mato Grosso), Campos dos Goytacazes e Teresópolis (Rio de Janeiro) e em dois setores censitários do Rio de Janeiro. Esta Prova Piloto foi a campo com três tipos de questionários: Questionário Básico, Questionário da Amostra 1 e Questionário da Amostra 2.

Técnicos da Coordenação do Comitê 2000, da CTD e de outros departamentos da DPE estiveram nos Municípios acima citados, no período de 1 a 12 de dezembro, para acompanhamento da Coleta da referida prova.

No período de 3 a 5 de dezembro, foi promovido pelo IBGE, com o apoio do Fundo de População das Nações Unidas (FNUAP), o II Seminário sobre o Censo 2000 no MERCOSUL, dando continuidade às discussões iniciadas no I Seminário, em Buenos Aires. O evento teve como principal objetivo debater a padronização de metodologia, conteúdo e procedimentos para os censos demográficos nos países do MERCOSUL no ano 2000, tendo abordado ainda questões relativas a aspectos institucionais e inovações tecnológicas e o exame da possibilidade de se criar um banco de dados conjunto. Todas essas questões voltadas para o objetivo de garantir a comparabilidade dos dados entre os países. Nessa ocasião, os Diretores de Estatística dos países membros assinaram a Ata de Rio de Janeiro sobre o Censo 2000 no MERCOSUL.

No mês de novembro, a coordenadora do Comitê participou do "Workshop para Estabelecimento de Metodologia para formulação de Pesquisas na Área da pessoa portadora de deficiência", promovido pelo Ministério da Justiça. Foi apresentada proposta de desenho conceitual para a Primeira Prova Piloto do Censo Demográfico 2000, e discutida a necessidade de indicadores que subsidiem efetivamente a formulação de políticas públicas que garantam os direitos das pessoas portadoras de deficiência.

Na primeira quinzena de dezembro, a coordenadora do Comitê participou do Seminário Nacional sobre Projeções Populacionais, Estimativas e Demandas Locais, promovido pelo DEPIS, onde apresentou o projeto sobre o Censo Demográfico do Ano 2000.

No dia quinze de dezembro, na UNICAMP, no Seminário sobre Estatísticas Educacionais no Brasil, promovido pelo Ministério da Educação e do Desporto, através do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), a coordenadora do Comitê apresentou temas relacionados ao Censo Demográfico do Ano 2000 e a interrelação com as estatísticas educacionais.

SEMINÁRIOS E PALESTRAS

- Visita Técnica ao Bureau of the Census
Período: de 31 de março a 2 de abril de 1997
Local: Washington, D.C.

- Participante: Alicia Bercovich
- Censo 2000 Questões da Base Territorial
Apresentação da DGC
Data: 17 de abril de 1997
Local: Auditório B - Mangueira
 - Taller de discusión: El Censo del 2000 en el MERCOSUR
Período: 28 a 30 de abril de 1997
Local: Instituto Nacional de Estadística y Censos
Buenos Aires - Argentina
Participante: Alicia Bercovich
 - 28th Summer Seminar on Population
Planning Utilization of the 2000 Round Census Results
Período: de 29 de maio a 28 de junho de 1997
Local: East-West Center
Honolulu - Havai
Participante: Jacqueline dos Santos Manhães
 - Experiências no Reconhecimento Ótico de Questionários
no Censo de 1996 do Uruguai
Apresentação dos Ingenieros Consultores Asociados do Uruguai(ICA)
Data: 06 de junho de 1997
Local: Auditório do CDDI
 - Integrando Dados de Satélites, Censos e Pesquisas Amostrais no
Estudo do Desmatamento da Amazônia
Data: 13 de agosto de 1997
Local: Auditório do CDDI
Palestrante: Dr.Charles H. Wood
Diretor do Instituto de Estudos Latino-americanos
Universidade da Flórida, USA
 - Expansão da Televisão e o Declínio da Fecundidade no Brasil,
1970 / 1991
Data: 13 de agosto de 1997
Local: Auditório do CDDI
Palestrante: Dr. Joseph Potter
Coordenador de Estudos de Demografia Brasileira, Population
Research Center
Universidade do Texas, USA
 - 51st Session of the International Statistical Institute
Data: 18 a 26 de agosto de 1997
Local: Istambul, Turquia
Participação e apresentação de trabalho: Alicia Bercovich
 - Tecnologia para Processamento de Questionários no Censo 2000
Apresentação da firma POLITEC Ltda especializada em
captura de imagens.
Data: 18 de setembro de 1997
Local: Auditório do CDDI
 - Reunião Preparatória para o II Taller de Discusión:
El Censo del 2000 en el MERCOSUR
Data: 29 de setembro a 03 de outubro de 1997
Local: Posadas, Misiones, Argentina
Participantes: Alicia Bercovich e
Marco Antônio dos Santos Alexandre
 - XXIII General Conference, promovida pela International Union
for the Scientific Study of Population IUSSP
Data: 11 a 17 de outubro de 1997
Local: Beijing, China
Participação e apresentação de trabalho: Alicia Bercovich
 - Workshop para Estabelecimento de Metodologia para formulação
de Pesquisas na Área da pessoa portadora de deficiência
Data: 06 de novembro de 1997
Local: Ministério da Justiça - Brasília
Participante: Alicia Bercovich
 - II Seminário sobre o Censo de População 2000
nos países do MERCOSUL
Data: de 03 a 05 de dezembro de 1997
Local: Marina Palace Hotel
Rio de Janeiro
 - Seminário Nacional sobre Projeções Populacionais,

Estimativas e Demandas Locais
Data: de 10 a 12 de dezembro de 1997
Local: Marina Palace Hotel
Rio de Janeiro
Participante: Alicia Bercovich

- Seminário sobre Estatísticas Educacionais no Brasil
Data: 15/12
Local: UNICAMP
Campinas, SP
Participante: Alicia Bercovich
-

DIVISÃO DE CADASTRO E CLASSIFICAÇÃO - DCC

ATIVIDADES

1) CENSO CADASTRO

Durante o primeiro semestre do ano de 1997, as atividades da DCC foram concentradas na realização de diversas tarefas visando ao tratamento dos dados do Censo Cadastro, através de críticas e confronto dos resultados com outras fontes disponíveis. No segundo semestre, a Divisão ficou envolvida com a análise das estimativas de totais para as variáveis econômicas das empresas e unidades locais, calculadas no processo de expansão da amostra pelo DEMET. Os meses de novembro e dezembro foram dedicados à elaboração da publicação com resultados definitivos do Censo Cadastro, no que tange à elaboração das planilhas em Excel com as diversas tabelas, bem como a redação das Notas Técnicas e da Análise de Resultados. O lançamento da publicação, que recebeu o nome de ESTRUTURA PRODUTIVA EMPRESARIAL BRASILEIRA 1994, ocorreu em 17 de dezembro.

2) ATENDIMENTO A SOLICITAÇÕES DE CADASTRO PARA USUÁRIOS

Ao longo do ano de 1997, a DCC atendeu a pedidos de diversos usuários, encaminhados pelo CDDI, interessados a obter dados de cadastro: FIRJAN, CESGRANRIO, EMBRATUR, XEROX DO BRASIL LTDA, dentre outras.

Com o encerramento do Censo Cadastro, a DCC está disponibilizando aos usuários, via CDDI, o Cadastro de Empresas, constituído a partir da união das informações cadastrais do Censo Cadastro conjugadas com aquelas constantes dos Registros Administrativos utilizados pelo IBGE (RAIS e CGC).

Para tanto, a DCC desenvolveu um trabalho de crítica qualitativa sobre os dados desses registros, sobretudo no que diz respeito à Classificação de Atividades Econômicas. Como parte destes procedimentos, foram feitas verificações nos campos de MUNICÍPIOS, NATUREZA JURÍDICA, RAZÃO SOCIAL e ATIVIDADE ECONÔMICA.

3) ENCONTROS E REUNIÕES

Dentre os diversos eventos e reuniões onde houve a participação da DCC, destacam-se os seguintes:

- reuniões com grupo de técnicos responsáveis pelas amostras das pesquisas anuais com vistas à criação de um grupo de estudos de cadastro, para definição de procedimentos de montagem e atualização do Cadastro de Empresas do IBGE;
- com o Grupo Técnico da RAIS, em Brasília, para definição dos procedimentos a serem adotados com relação ao preenchimento da RAIS Ano Base 1997;
- com grupo de trabalho da DPE, encarregado de participar do novo projeto de desenvolvimento de um Sistema de Informações Municipais, coordenado pelo DEPIS, e com participação de representantes do DEAGRO, DECNA, DPO, CEE e DDI;
- com membros das Secretarias de Fazenda Estaduais e Municipais, visando estender a aplicação da CNAE nos cadastros de estabelecimentos daqueles órgãos;

- com Coordenação de Estudos Tributários da Secretaria da Receita Federal, visando compatibilizar códigos de classificação de atividade CNAE entre os cadastros de empresas;
- com técnicos do Banco Central, dando prosseguimento ao trabalho de cooperação técnica relativo ao Censo de Capitais Estrangeiros, com vistas a validar a classificação de atividades atribuída às empresas naquela pesquisa.

4) VISITA TÉCNICA

Visita da chefe da Divisão ao Statistics Canada, no período de 27/10 a 07/11, para conhecer os procedimentos utilizados por aquele órgão na atualização e manutenção de seu Cadastro de Empresas.

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E DISSEMINAÇÃO - DDI

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL 1996

A publicação foi lançada, em entrevista coletiva à Imprensa, em 21 de julho, último dia do II Encontro do IBGE com a Imprensa. Os trabalhos da DPE para a edição 1996 do Anuário Estatístico do Brasil começaram em setembro do ano passado, quando foram realizadas reuniões da Coordenação de Relações Institucionais (CRI) do CDDI com os departamentos da DPE, com a participação da DDI. As primeiras tabelas foram enviadas no dia 24 de setembro, pelo DECSE, e as últimas no dia 9 de dezembro. Porém, as tabelas do tema Educação, de responsabilidade do DEPIS, e os textos de abertura da Seção 2 e seus respectivos temas, de responsabilidade do DEPIS e do DEREN, só foram encaminhados ao CDDI em abril deste ano.

Entre 21 de fevereiro e 14 de maio, os departamentos da Diretoria receberam as tabelas e os textos do AEB 96 para "imprimatur".

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL 1997

Em reunião realizada em 14 de novembro, com a presença da Diretora Adjunta da DPE, Martha Mayer, do Superintendente do CDDI, David Wu Tai, e da Coordenadora do CDDI, Micheline Christophe, ficou decidido que o AEB 97 continuará na mesma linha de trabalho adotada para o de 1996, com pequenas modificações, como inclusão do Glossário e nova descrição de fontes. Os trabalhos na DPE deverão se encerrar até o dia 15 de dezembro, exceto para tabelas de novas pesquisas, como POF, Censo Cadastro, etc, cujo prazo final é o dia 15 de janeiro de 1998.

As atividades com as unidades da DPE foram iniciadas em 18 de novembro, com a apresentação, pela Coordenação de Relações Institucionais do CDDI, do Projeto Anuário Estatístico do Brasil - 1997, para os representantes de cada departamento. Foi entregue aos colaboradores uma avaliação geral, que apresenta sugestões para cada Seção, que serão avaliadas pelos técnicos das unidades da DPE.

Em 20 de novembro, a DDI disponibilizou, em ambiente de rede - domínio DPE - máquina DDI03, as tabelas do AEB 96 para serem capturadas por cada departamento. Os textos das Seções foram enviados pelo CDDI/CRI nos dias 21 e 24 de novembro.

ATENDIMENTO TELEFÔNICO AUTOMATIZADO

O projeto de atendimento telefônico automatizado, em desenvolvimento pelo Departamento de Atendimento Integrado (DEATI) do CDDI, apresentará informações do DESIP, do DEREN e do DEIND. Após o primeiro período de teste, realizado em agosto do ano passado, o DESIP e o DEREN passaram a enviar, mensalmente, os arquivos em DBF com os resultados do INPC/IPCA e da PME. O DEIND iniciou o envio dos dados mensais em abril.

BIBLIOTECA SETORIAL DA DPE

Finalizando um processo de discussão iniciado em novembro de 1995, em função da mudança para a Av. Chile, a Divisão de Biblioteca e Acervos Especiais (DIBIS) do CDDI/DEATI incorporou à sua estrutura administrativa as Bibliotecas Técnicas da DPE e da DI. O CDDI está, no momento, estruturando a Biblioteca Setorial a ser instalada no segundo andar do prédio da Av. Chile, porém continua atendendo aos técnicos da DPE através de pedidos pela Internet/Intranet, Lotus Notes e telefone.

BRASIL EM NÚMEROS 1997

Foram realizadas, em fevereiro e março, reuniões da Coordenação de Relações Institucionais (CRI) do CDDI com os sete departamentos temáticos da Diretoria. A CRI apresentou uma proposta para os departamentos e ficou responsável pela preparação de tabelas e gráficos, a partir de dados fornecidos pelos departamentos. O Diretor da DPE solicitou, no início de junho, a vários departamentos, alterações em tabelas e gráficos preparados, em março, para a edição 1997 do Brasil em Números. Os departamentos realizaram as alterações, que foram avaliadas pelo Diretor e liberadas ao CDDI em meados de julho.

DDI NA REDE IBGE

A máquina DDI, no domínio DPE, está disponibilizando, em ambiente de rede, várias pastas contendo arquivos de disseminação da Diretoria.

Na pasta dissem, podem ser encontrados o Programa Editorial e Gráfico de 1997, atualizado semanalmente, e o Programa Editorial e Gráfico de 1998. Há, também, o documento interno Estrutura e Atribuições da DPE, a relação de Produtos em Mídia Magnética Disponíveis na DDI para Consulta e as listas dos Títulos já publicados na Série Relatórios Metodológicos e nas Estatísticas Básicas: Séries Retrospectivas.

Nas demais pastas estão as últimas edições do Informe DPE, incluindo esta; um produto em Power Point com todas as pesquisas da Diretoria e outro com os projetos da DDI; Textos para Discussão e os últimos fascículos publicados dos Indicadores IBGE, exceto os da PMC.

II ENCONTRO DO IBGE COM A IMPRENSA

A Assessoria Técnica da DPE e a DDI participaram da organização do II Encontro do IBGE com a Imprensa, que foi realizado nos dias 7, 8, 14, 15 e 21 de julho, no auditório do CDDI. No primeiro dia, o presidente do IBGE falou sobre o Censo 2000, enquanto que o assessor do CDDI Marcio Imamura mostrou como acessar as informações do IBGE na Internet, e a Coordenadora das Estatísticas Econômicas da DPE, Magdalena Cronemberger, apresentou o Sistema de Estatísticas Econômicas. No segundo dia, os temas foram Estatísticas de Emprego e Rendimento e Estatísticas da Agropecuária. As Estatísticas da Indústria e as Estatísticas de Comércio foram os temas do terceiro dia. No quarto dia, tivemos as Estatísticas de Preços, a POF e o PIB trimestral. Finalmente, no dia 21 de julho, houve a Apresentação do Sistema de Estatísticas Sócio-demográficas, além das palestras sobre Indicadores Demográficos e Indicadores Sociais.

O Relatório Final do Encontro foi distribuído na Diretoria em setembro.

INDICADORES IBGE

O CDDI está desenvolvendo o projeto de comercialização dos Indicadores IBGE. As conversas entre a Divisão de Comercialização (DICOM) e a DDI começaram no final do ano passado, sendo que em janeiro deste ano ficou definido que, em um primeiro momento, a colaboração da DPE seria com o envio dos arquivos ao CDDI tão logo os dados sejam divulgados para a Imprensa, o que já está ocorrendo. Posteriormente, seriam negociadas mudanças na editoração dos fascículos.

A Divisão de Criação (DIVIC) do CDDI já produziu uma capa para os Indicadores IBGE, que terão formato canoa. A DDI solicitou à DICOM os cadastros de doações de cada pesquisa conjuntural para avaliação pelas áreas técnicas da DPE, em função da comercialização.

O DESIP e o DEREN já disponibilizam seus produtos do INPC/IPCA, SINAPI e PME, respectivamente, em arquivos em MS Word, o que já ocorria com o DECNA para o PIB Trimestral, agilizando a disseminação. Os arquivos do DESIP, do DEREN e do DECNA estão em ambiente de rede, no domínio DPE, na máquina DDI, no diretório Dissemin. O CDDI não mais recebe o fascículo em papel nem o arquivo pelo mainframe. O arquivo em MS Word é encaminhado, por e-mail, às áreas de atendimento e comercialização do CDDI. O objetivo é trabalhar neste sentido com todos os departamentos da DPE que produzem pesquisas conjunturais. No caso do DEAGRO, está em fase final de implantação.

INFORMAÇÕES BÁSICAS MUNICIPAIS

Nos dias 26 e 27 de novembro, foi realizado o I Encontro sobre Informações Básicas Municipais, no auditório do CDDI, reunindo representantes de Prefeituras do Estado do Rio de Janeiro, a maioria deles Secretários de Planejamento, além de alguns Prefeitos. O Encontro, que contou com a presença do Presidente do IBGE, serviu para apresentar o Projeto Informações Básicas Municipais, que está tendo a sua pesquisa-piloto realizada nos 91 municípios do Estado, neste mês de dezembro.

Por decisão do Conselho Diretor do IBGE, o CDDI, através do seu Superintendente, David Wu Tai, é o coordenador geral do Projeto. Na DGC, a coordenadora técnica é a chefe da Divisão de Estudos Setoriais do DEGEO, Maria Helena Palmer Lima. Na DPE, o coordenador técnico é o chefe da Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais do DEPIS, Antonio Carlos Alkmin dos Reis. O grupo de trabalho da Diretoria de Pesquisas é integrado por técnicos do DEPIS, do DECNA, do DEAGRO, da CEE, da DCC, da DPO e da DDI.

O questionário foi desenvolvido por técnicos da DPE, da DGC e do CDDI, enquanto que o CDDI desenvolveu o Sistema Informatizado, em DELPHI, que apresentará as informações em diversas formas, como tabelas, gráficos, cartogramas, vídeos, fotografias etc.

INTERNET

Tabelas selecionadas, comentários e informes metodológicos de todas as pesquisas conjunturais da DPE são disponibilizados, mensalmente, na Internet, no botão Informações Estatísticas e Geocientíficas. Após negociação com o CDDI, ficou definido que as áreas técnicas da DPE devem enviar ao CDDI, na véspera da divulgação para a Imprensa, os arquivos em HTML para atualização da home page do IBGE. Assim, é possível disponibilizar na Internet na mesma hora em que a Coordenação Geral de Comunicação Social (CGC) divulga os resultados.

PROGRAMA EDITORIAL E GRÁFICO DE 1997

Dando continuidade ao permanente acompanhamento do Programa Editorial e Gráfico (PEG), a DDI disponibilizou em rede o arquivo com o PEG 97, que é atualizado semanalmente, inclusive com a informação da data de atendimento pelo CDDI. Em contrapartida, a DDI consulta diariamente os arquivos do Departamento de Editoração e Gráfica (DEDIT) do CDDI, em rede, esclarecendo dúvidas, quando necessário.

No ano de 1997, para a categoria 1 (publicação), a DPE enviou 33 dos 68 títulos previstos e foram cancelados 27. Está previsto para o final de dezembro o encaminhamento dos oito títulos restantes. Em relação à categoria 2 (instrumentos de coleta), dos 85 itens previstos no PEG, a DPE encaminhou 72, sendo todos atendidos, e cancelou 13.

Já para a categoria 3 (brindes), foram previstos 40 itens, totalizando 504.440 brindes. Foram atendidos 23 pedidos (179.320), sendo cancelados, por motivo de atraso, 16 (325.120). Os 7.500 cartazes do DEPIS para a AMS foram solicitados somente para março de 1998.

Mesmo com a mudança para a Avenida Chile, a DDI continua a receber, das diversas áreas da DPE, e providenciar, junto ao CDDI, pedidos de publicações. No ano, houve solicitações de 652 publicações.

PROGRAMA EDITORIAL E GRÁFICO DE 1998

A pedido do CDDI, no dia 30 de outubro foi entregue o PEG/98 de toda a DPE, com pequenos ajustes realizados até o dia 14 de novembro, conforme autorização da Diretora-Adjunta.

Informamos que o PEG/98 já se encontra em rede desde 30 de outubro, com algumas alterações em relação às categorias:

Categoria 1 - publicação
 Categoria 2 - instrumento de coleta
 Categoria 3 - brinde
 Categoria 4 - cartaz
 Categoria 5 - pasta
 Categoria 6 - folder
 Categoria 7 - outros (encadernação, material de treinamento e transparências).

**Confronto do PEG/97 com o PEG/98,
 em relação às categorias 1, 2 e 3**

CATEGORIAS	1997	1998
1-Publicação	68	75
2-Instr. Coleta	2 539 600	4 183 560
3-Brinde	504 440	603 000

TEXTOS PARA DISCUSSÃO

Com o novo cadastro da série, incluindo as principais Universidade públicas e os principais órgãos estaduais de pesquisa, a DDI vem solicitando a colaboração dos técnicos da DPE para a publicação de novos textos.

Foram diagramados, reproduzidos e distribuídos os seguintes textos:

- "Estudo preliminar da evolução dos nascimentos, casamentos e óbitos - 1974-1990" - número 87 - janeiro de 1997
- "Sistema de Contas Nacionais - Tabelas de Recursos e Usos - Metodologia" - número 88 - dezembro de 1997

OUTRAS ATIVIDADES

A DDI realiza, ainda, os seguintes controles e acompanhamentos: resposta, pelas áreas técnicas da DPE, aos questionários internacionais não atendidos pela Coordenação de Relações Institucionais (CRI) do CDDI, "imprimatur" de todos os instrumentos de coleta de todas as pesquisas da DPE e "imprimatur" de publicações editoradas pelo CDDI. Os textos das apresentações dos produtos da Diretoria são submetidos à aprovação do Diretor de Pesquisas. Já os textos das Cartas ao Informante são encaminhados ao Diretor da DPE e ao Presidente do IBGE, para aprovação. Além disto, a Divisão colabora com o Departamento de Atendimento Integrado do CDDI em relação a questões técnicas levantadas pelos usuários, e com a Coordenação de Relações Institucionais daquele Centro no pronto atendimento aos Órgãos Regionais de Estatística.

Em relação à Carta IBGE, a DDI reúne e envia, à Coordenação Geral de Comunicação Social (CGC), os principais índices dos indicadores conjunturais das diversas áreas temáticas da Diretoria.

Semanalmente, a DDI informa, via Lotus Notes, o cronograma quinzenal de divulgação dos indicadores conjunturais da DPE para a CGC, CDDI/DITEC, CDDI/DEATI, DEATI/DIVON e DI/DEBAD.

Disseminamos informações sobre os Seminários LEP, realizados semanalmente.

No início de agosto, conforme decisão do Diretor da DPE e do Superintendente do CDDI, as unidades da DPE passaram a utilizar a máquina Docutech, da Xerox, instalada no CDDI, para reprodução de material com número total de cópias superior a 500. As unidades da DPE encaminham memorando à DDI, solicitando a reprodução e informando o número de originais, o número de cópias, o número total de cópias, a data de recebimento do material e o nome/telefone de um técnico da unidade para contato. Em função do grande volume de demandas da DPE, da DGC e da ENCE, foi estabelecido um prazo mínimo de dois dias úteis para reprodução na Docutech (preto e branco) e três dias úteis para reprodução na Docucolor.

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO - DPO**CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA**

Tendo em vista a coleta da PNAD, da PIA e da PAC e a implantação da Pesquisa Informal Urbana, no segundo semestre de 1997, a DPO realizou, em maio, o levantamento da necessidade de pessoal de todas as DIPEQs. Este levantamento possibilitou adequar o quantitativo necessário e o que o limite orçamentário permitia contratar. Depois de várias análises e negociações, em conjunto com a DPC/DEORG, se chegou a uma distribuição de vagas por municípios sede de agências, que foi encaminhada ao DERAN/Gerência de Projetos para elaboração do Processo Seletivo.

Por fim, o MARE autorizou o IBGE a contratar 1,3 mil pessoas para a coleta de campo em todo o país, à exceção do Rio de Janeiro, onde foram utilizados os servidores do quadro de pessoal da Casa.

ENCONTRO DE GRUPO DE TRABALHO DAS PESQUISAS ECONÔMICAS

Em conjunto com a CEE, a DCC, o DECSE e o DEIND, a DPO organizou e participou, no Auditório do CDDI, em maio, do I

ENCONTRO DO GRUPO DE TRABALHO DAS PESQUISAS ECONÔMICAS

Na oportunidade, representantes de dez DIPEQs trataram de temas como a carga de trabalho diante da nova dimensão da amostra, capacitação e treinamento da Rede de Coleta e dimensionamento da equipe de campo.

EQUIPE DE TREINAMENTO

O ano começou com a Equipe de Treinamento organizando e participando, de 6 a 10 de janeiro, do Encontro da DPE com as Unidades Regionais.

A Equipe de Treinamento teve, também, participação nos seguintes eventos da DPE:

TREINAMENTOS**Pesquisa Mensal de Comércio - PMC**

- Etapa de implantação, dias 2 e 4 de abril, em Recife - PE;
- Etapa de pesquisa, dias 22 e 23 de maio, em Recife - PE;
- Etapa de implantação, de 10 a 12 de setembro, em Salvador - BA;
- Etapa de pesquisa, dias 30 e 31 de outubro, em Salvador - BA.

Pesquisa de Economia Informal Urbana - ECINF

- Treinamento de listagem - dias 4, 5, 11 e 12 de agosto, no Rio de Janeiro - RJ;
- Treinamento de entrevista, de 13 a 17 de outubro, em Jaboatão - PE.

Pesquisa Industrial Anual - PIA

- Treinamento de entrevista, de 18 a 22 de agosto, em Cachoeiras de Macacu - RJ.

Pesquisa Anual do Comércio - PAC

- Treinamento de entrevista, de 18 a 22 de agosto, em Cachoeiras de Macacu - RJ.

Pesquisa Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC

- Treinamento de entrevista, de 27 a 31 de outubro, no CDDI - RJ.

Pesquisa de Informações Municipais - MUNIC

- Treinamento de entrevista, dias 1 e 2 de dezembro, no CDDI - RJ.

ENCONTROS**Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE**

- Três Encontros: dias 29 e 31 de julho; dias 17 e 18 de setembro e dias 23 e 24 de setembro.

Censo 2000 - Reunião temática para usuários externos/conteúdo do questionário

- Dias 25 e 26 de setembro, no CDDI - RJ.

RELATÓRIOS

Foram produzidos e divulgados os seguintes relatórios de Treinamentos, dos quais esta Equipe participou:

- Relatório da ECINF/97;
- Relatório da PIA/PAC/97;
- Relatório da PMC/97;
- Relatório da CNAE.

EQUIPE DE PLANEJAMENTO

Em janeiro, a Equipe de Planejamento consolidou o relatório das viagens dos técnicos da DPE durante o ano de 1996. Em março, foi elaborado o relatório das parcerias vigentes firmadas pelo IBGE com organismos nacionais e internacionais.

A Equipe de Planejamento mudou de supervisor em julho. Saiu Júlio Antônio Moreira Gomes e para o seu lugar foi designada a servidora Elizabeth de Carvalho Faria, que desde 1995 faz parte da Equipe.

Com a mudança para a Av. Chile, o acompanhamento da coleta das pesquisas da DPE foi suspenso provisoriamente, a espera que a Diretoria de Informática migre o programa de acompanhamento para o ambiente CICS.

Plano de Ação 1997

No terceiro trimestre de 1997, por solicitação da Coordenação de Planejamento e Supervisão - CPS da Diretoria de Planejamento e Coordenação - DPC, foram levantadas informações em todas as unidades organizacionais subordinadas à DPE, visando à definição e consolidação de todos os empreendimentos realizados por esta Diretoria no ano de 1997. Com isto, todos os empreendimentos da DPE estarão sob orientação, física e orçamentária, do Ministério do Planejamento, Acompanhamento e Avaliação - MPO.

Acompanhamento dos Cargos Flutuantes da DPE

Junto à Coordenação de Recursos Humanos - CRH da Diretoria de Planejamento e Coordenação - DPC, foi realizado o levantamento do quantitativo dos cargos flutuantes da DPE (Supervisores Estaduais de Pesquisa I e II e Supervisores de Pesquisa), em cada Unidade, para confronto com as Normas de Serviços da DPE, que regem a distribuição destes cargos.

Assim, a DPE só homologa as indicações para estes cargos após a confirmação da vaga pela equipe de Planejamento da DPO.

PTA

Em outubro, após receber instruções da CPS quanto à consolidação do Programa de Trabalho Anual - PTA, para ajustá-lo ao Plano de Ação do MPO, foram desenhados formulários (instrumentos de coleta de informações) para serem distribuídos a todas as unidades organizacionais da DPE.

Estes formulários, além de colherem subsídios para o PTA de metas e pesquisas já cadastradas em 1997, permitiram, ainda, o cadastramento de novas metas/pesquisas e o recebimento de novas informações para o cronograma de coleta das pesquisas planejadas para 1998.

As informações referentes ao PTA estão sendo consolidadas, no mês de dezembro, no Sistema de Planejamento e Orçamento da CPS,

que fornecerá subsídios para o MPO em relação ao Programa Orçamentário 1998 das atividades da DPE.

EQUIPE DE ORÇAMENTO

Elaborado pela DI/DEATE/DISIP, baseado nas informações passadas pelos Departamentos Regionais e Divisões de Pesquisas do IBGE em todo o Brasil, o Cadastro de Agências do IBGE foi atualizado pela DPO, que também está encarregada de sua manutenção.

O novo Cadastro está disponível para consulta on-line e nele podem ser encontrados os municípios recém-instalados em diversos Estados e verificadas a extinção e nova subordinação de várias agências.

COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS ECONÔMICAS - CEE

Relatório de Atividades de 1997

A CEE atua na coordenação do Programa de Modernização das Estatísticas Econômicas, como núcleo de trabalho das classificações econômicas e como Secretaria Executiva da Comissão Nacional de Classificação.

Programa de Modernização das Estatísticas Econômicas

Dois fatos marcaram o desenvolvimento do Programa de Modernização das Estatísticas Econômicas em 1997: a disponibilidade dos resultados do Censo Cadastro e a implementação da Pesquisa Industrial Anual (PIA) e Pesquisa Anual de Comércio (PAC), ano de referência 1996, reformuladas (para detalhamento destas atividades ver os informes da DCC, do DEIND e do DECSE).

Com os resultados do Censo Cadastro foi dada a partida para a reorganização do Cadastro de Empresas do IBGE, peça central na nova organização das pesquisas econômicas. Com isto, abriu-se o caminho para a concretização das etapas subsequentes de implementação das novas pesquisas estruturais, iniciadas com o lançamento, no segundo semestre, da PIA e PAC/96, reformuladas. A revisão metodológica destas pesquisas foi bastante ampla, envolvendo mudanças na unidade básica de informação, na classificação de atividades, no desenho amostral, na organização e conteúdo do questionário, nos instrumentos de coleta (com a introdução do questionário eletrônico), na concepção do sistema de apuração e na articulação com as Unidades Regionais. Os resultados destas pesquisas devem estar disponíveis no segundo semestre de 1998.

Os próximos passos envolvem o aperfeiçoamento progressivo do Cadastro de Empresas, a implementação da Pesquisa Industrial de Produtos, a reformulação das pesquisas Anuais de Transporte (PATR) e da Indústria de Construção (PAIC), a revisão do sistema de indicadores conjunturais e a definição de pesquisas para a área de serviços.

Núcleo de Classificação

A partir de junho de 1997, a CEE formou um núcleo de classificação, com técnicos já ligados aos trabalhos de classificação, antes alocados no DEIND e DECSE, passando a responder pela demanda, tanto internas quanto externas, relacionada às classificações econômicas. As principais realizações de 1997 foram:

- Novo sistema do Banco de Atividades da CNAE

Foi concluída a primeira fase do sistema de suporte informático aos trabalhos de classificação - desenvolvido pela Tecnocoop, sob a coordenação da DI - correspondente ao novo sistema para acesso ao Banco de Atividades. A partir de 1/10/97, o novo sistema está disponível em disquetes e através da Home Page do IBGE na INTERNET.

- Participação no projeto do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ)

Trata-se de projeto da Secretaria da Receita Federal e das Secretarias de Fazenda dos Estados e Municípios das capitais voltado à unificação dos procedimentos de cadastramento das empresas e à organização e gestão de um cadastro central compartilhado entre as três esferas. O código de atividade é um elemento central na organização dos cadastros econômicos. A padronização deste código é, portanto, um requisito indispensável para a existência de um cadastro nacional. À pedido do Grupo Gestor do CNPJ, o IBGE tem participado ativamente do processo de discussão com os Estados e Municípios no que diz respeito à padronização dos códigos de atividade. As discussões apontam para adoção da CNAE como código principal da atividade econômica no CNPJ, complementado por código suplementar com maior detalhamento das atividades, sempre que necessário para o tratamento fiscal específico dos Estados e Municípios. Adiantando-se à implementação do CNPJ, alguns Estados têm procurado o IBGE para assessorá-los na adoção imediata da CNAE. O IBGE deverá assessorar os Estados e Municípios na definição do código suplementar.

- Tabelas de conversão da CNAE

Com a adoção da CNAE por diversos registros administrativos e com a disponibilidade dos resultados do Censo Cadastro, intensificou-se a demanda por tabelas de conversão para as classificações usadas anteriormente. A CEE desenvolveu tabelas de conversão da CNAE para as seguintes classificações: censos econômicos de 1985, pesquisas domiciliares do IBGE, Tabela de Atividades Econômicas Secretaria da Receita Federal (TAE/SRF/88), Contas Nacionais nível 100, Categorias de Uso, TAE da Secretaria de Fazenda do Estado do Ceará. Está em estudo, junto com o DEREN, a adaptação da CNAE com vistas à aplicação nas pesquisas domiciliares, inclusive o Censo 2000.

- Classificação de Produtos

Nova frente de trabalho foi aberta, em 1997, com a organização da Subcomissão de Classificação de Produtos, no âmbito da Comissão Nacional de Classificação - CONCLA -, cuja coordenação tem sido exercida pelo IBGE, através do núcleo de classificação da CEE. Como etapa inicial, os trabalhos se voltam para a definição de uma lista de produtos industriais, compatibilizada com a Nomenclatura Comum do Mercosul. O intuito é a padronização das estatísticas sobre a produção de produtos industriais e a ampliação da articulação de informações provenientes de várias fontes. Os parceiros naturais neste processo têm sido as entidades representativas dos diversos segmentos industriais, com quem o IBGE vem trabalhando em estreito contato (até o momento, 31 entidades participam do projeto). Já em 1998, o IBGE programa iniciar o levantamento sistemático de informações sobre a produção de produtos industriais com o uso da nova classificação de produtos.

Secretaria Executiva da CONCLA

Foram realizadas duas reuniões plenárias em 1997, em junho e novembro.

Principais eventos em que a CEE esteve presente em 1997

- Cursos de treinamento CNAE para representantes das Secretarias de Fazenda dos Estados e Municípios, nos períodos de 29 a 31/07/97, 17 e 18/12/97 e 23 e 24/09/97, nas dependências do CDDI.
- Reuniões do CNPJ para padronização dos códigos de atividades; no Rio de Janeiro, em 09/04/97, 26 e 27/08/97, 29 e 30/08/97 e 16/12/97; em Foz de Iguaçu, em 23 e 25/09/97; em Salvador, em 25 e 26/09/97; em Manaus, em 15 e 16/10/97; em Recife, em 16 e 17/10/97; em Brasília, em 14 e 15/10/97, e em Fortaleza, de 06 a 07/11/97.
- Encontro de grupo de trabalho DPE/DIPEQs para discussão das pesquisas econômicas, no RJ, de 26 a 28/05/97.
- Treinamento da PIA e PAC/96: em Cachoeira de Macacu, RJ, de 18 a 22/08/97; em Serra Negra, SP, em 03/09/97, e em Belo Horizonte, MG, 07/09/97.

- Encontro com entidades de classe empresariais (comparecimento de 34 entidades), para apresentação da proposta de trabalho conjunto na elaboração da classificação de produtos industriais, realizada em São Paulo, nas dependências da DIPEQ/SP, em 14/08/97.
 - Encontro com grupo da Indústria Química, reunindo 11 associações lideradas pela ABIQUIM, para discussão da metodologia e cronograma dos trabalhos para a definição da lista de produtos da área química, em SP, em 21/11/97.
 - Encontro Mercosul do Censo 2000, realizado no RJ, de 03 a 05/12/97, com a apresentação de trabalho sobre Identificação da Atividade Econômica no Censo 2000.
 - Encontro Anual DPE/Unidades Regionais, de 15 a 18/12/97.
-

COORDENAÇÃO TÉCNICA DO CENSO DEMOGRÁFICO - CTD

APURAÇÃO (GERAL)

- Conferência da documentação dos programas de tabulação, elaborada pelo CDDI, com base na seleção de variáveis da CTD.
- Elaboração de cruzamentos, por tema, para a conferência das tabelas da amostra e das rotinas, visando ao confronto das tabelas entre temas.
- Elaboração do texto introdutório, contendo os conceitos adotados na investigação.

APURAÇÃO (tema: Famílias e Domicílios)

- Conferência e liberação para "imprimatur" do volume Famílias e Domicílios - Resultados da Amostra para as Unidades da Federação.
- Conferência da retabulação sem peso das tabelas selecionadas, em virtude da correção do Banco Rapid.

APURAÇÃO (tema: Mão-de-Obra)

- Aplicação das rotinas de conferência nas tabelas da amostra para as Unidades da Federação e o Brasil.
- Aplicação das rotinas de conferência nas tabelas expandidas referentes às Unidades da Federação e ao Brasil.
- Conferência e liberação para o "imprimatur" do volume Mão-de-Obra - Resultados da amostra para as Unidades da Federação e o Brasil.

APURAÇÃO (tema: Nupcialidade, Fecundidade e Mortalidade)

- Liberação final do texto introdutório, contendo os conceitos adotados na investigação.
- Conferência e liberação para o "imprimatur" do volume Nupcialidade, Fecundidade e Mortalidade - Resultados da amostra para as Unidades da Federação e Brasil.
- Aplicação das rotinas de conferência nas tabelas expandidas referentes aos dados do Brasil.
- Conferência da tabulação sem peso das tabelas selecionadas, em virtude da correção do Banco Rapid.

APURAÇÃO (tema: Migração)

- Consolidação da seleção de variáveis das tabelas de apuração.
- Aprovação do texto introdutório, contendo os conceitos adotados na investigação.
- Definição da frequência de variáveis complementar para aplicação das rotinas de conferência.

- Elaboração de cruzamentos de variáveis referentes às informações do Estado do Rio de Janeiro para conferência e aprovação dos programas de tabulação dos dados da amostra.
- Aplicação da rotina de conferência para aprovação do programa de tabulação, teste, sem peso: Rio de Janeiro.
- Elaboração de cruzamentos de variáveis para conferência da tabulação expandida do Brasil.
- Aplicação da rotina de conferência nas tabulações sem peso para as Unidades da Federação e o Brasil.
- Aplicação da rotina de conferência nas tabulações expandidas referentes às Unidades da Federação e ao Brasil.
- Conferência da retabulação, com e sem peso, dos volumes referentes ao Distrito Federal e ao Brasil, em virtude da correção do Banco Rapid.
- Liberação para o "imprimatur" dos volumes referentes ao Distrito Federal e ao Brasil.

DISSEMINAÇÃO

- Conferência das tabulações produzidas para o SIDRA II (tema: Famílias).
- Validação da relação de tabelas que deverão ser incluídas no Projeto Sidra II, para os temas Migração, Mão-de-Obra, Nupcialidade, Fecundidade e Mortalidade.
- Elaboração do Glossário para o Anuário Estatístico do Brasil 1997.
- Exame do Plano Tabular do Demographic Yearbook das Nações Unidas, referente às características econômicas da população, com indicação das tabelas de divulgação que contêm as informações e da seleção de variáveis quando os dados não foram publicados.

RELATÓRIOS TÉCNICO-METODOLÓGICOS

- Estruturação do volume "Metodologia do Censo Demográfico de 1991" e elaboração dos primeiros capítulos.
- Em elaboração, o volume "Metodologia do Censo Demográfico 1991".

PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES E SEMINÁRIOS

- Reuniões de acompanhamento dos trabalhos censitários da Comissão de Coordenação do Censo Demográfico 1991.

OUTRAS ATIVIDADES

- Participação de técnicos nas atividades de supervisão dos trabalhos de campo da Contagem Populacional 1996.
- Participação de técnicos no treinamento para a 1a. Prova Piloto para o Censo 2000.
- Acompanhamento em Mato Grosso da realização da 1a. Prova Piloto do Censo 2000.

DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA - DEAGRO

ENCONTROS/REUNIÕES

Reuniões da CEPAGRO

Em 1997, realizaram-se de janeiro a dezembro Reuniões da Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias-CEPAGRO, de nºs 279ª a 290ª, nas quais foram discutidos aspectos conjunturais do desempenho das lavouras e da

pecuária em todo o país.

Assuntos: Leitura e aprovação das Atas das reuniões anteriores; Comunicados do DEAGRO; Resultados do LSPA de dezembro de 1996 a novembro de 1997; Apresentação dos relatórios de viagem dos técnicos do LSPA-Safra/97/98; 1º Prognóstico da Produção Agrícola para 1998 na região Centro-Sul e em Rondônia (outubro/1997); 2º Prognóstico da safra/97/98; Divulgação dos dados definitivos das Pesquisas Mensais de Abate de Animais e Leite relativas ao ano de 1996 e de janeiro a março de 1997; Palestras: Aplicação de modelos univariados estruturais para dessazonalização das séries de abate de bovinos produzidas pelo IBGE - Dr. Gervásio Castro de Rezende (CONAB) e Dr. Elcyon Caiado (IPEA/RJ); Modernização da Agricultura em torno do Distrito Federal - Drª Tereza Cony Aguiar (IBGE/DEGEO); Comportamento da produção de leite - Sr. José Edmundo dos Santos, técnico da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do RJ (EMATER/RJ); Sistema de Informações Geográficas da Pesquisa Objetiva da Previsão de Safras (SIG/PREVS) - técnicos da PREVS (DPE e DGC) e Ajuste sazonal nos índices de preços ao consumidor - técnicos do DESIP; Pesquisa mensal de abate - Uma Proposta - técnicos da Gerência de Análise e Planejamento (DEAGRO/DIPAD/ANPLA); Análise da Pesquisa de Estoque - Uma Retrospectiva 1987/95 - Roberto Augusto S.P. Duarte (Técnico do DEAGRO/ANPLA); Apresentação da Análise das Exportações e Importações dos Principais Produtos da Agricultura Nacional do mês de outubro - Jaciara Zacharias da Silva (técnica do DEAGRO/ANPLA); Carnes (Dr. Rogério Dias Coimbra - CONAB); Arroz, Milho e Trigo, produção e comercialização nos mercados interno e externo (Rocilda Moreira, Luiza Goes de Oliveira e Paulo Magno, respectivamente - CONAB); Assuntos Gerais.

REUNIÕES

- Fevereiro a dezembro de 1997 - Participação dos técnicos do DEAGRO nos trabalhos relativos à apuração, acompanhamento da coleta e crítica dos dados do Censo Agropecuário.
- 03 a 06/02/97 - Luis Celso Guimarães Lins - Visita técnica aos órgãos e empresas ligadas ao setor florestal, bem como reuniões com os técnicos da DIPEQ/ES para apresentação do material e montagem do cadastro a ser utilizado na pesquisa.
- 16 a 22/02/97 - Neuton Alves Rocha, José Amélio da Silva, Claudio Peixoto Filho, Vitor Longo da Silva Filho e Paulo Renato Monassa Corrêa - Viagem ao Distrito Federal e aos Estados de GO, MT, PR, SP e RS para verificar o desenvolvimento das culturas de verão, bem como o início da colheita da safra de 1997, juntamente com os técnicos do MA/CONAB, visando assim, à obtenção de subsídios para o estabelecimento de políticas governamentais para o setor agrícola e para análise conjuntural desta safra.
- 31/03/97 - Neuton Alves Rocha - Reunião com o Grupo de Coordenação das Estatísticas Agropecuárias do Paraná e técnico da CONAB/DF, com vistas à análise dos dados relativos ao mês de março/97, principalmente no que diz respeito à produtividade da cultura de milho 1ª safra.
- 05 a 16/05/97 - Leila Sampaio Franco, Maria Lúcia de Carvalho e Tânia Gouvêa dos Santos - Viagem às Unidades Regionais do CE e PR, GO e BA e SP e SC, respectivamente, para instrução sobre a reformulação e o novo sistema de entrada de dados das Pesquisas Trimestrais de Abate de Animais, Leite e Couro.
- 22/06 a 05/07/97 - Neuton Alves Rocha, Vitor Longo da Silva Filho e Paulo Renato Monassa Corrêa - Viagem aos Estados de GO, SP e RS, respectivamente, para acompanhamento e avaliação da safra de verão de 1996/97 dos produtos: algodão herbáceo, arroz, soja, milho, trigo, amendoim, feijão, girassol e cevada, em diversos municípios dos Estados.
- 13 a 30/07/97 - Mirane Martins Carrilho - Viagem à Roma para fins de consultoria junto à Divisão de Estatísticas da FAO, para a elaboração final do Vol. II do Multiple Frame Agricultural Surveys.
- 16 a 18/07/97 - Carlos Alberto Lauria - Participação em reunião com técnicos do INCRA, em Brasília, para proposta de elaboração de um Cadastro de Imóveis Rurais.
- 04 a 08/08/97 - Luiz Sérgio Pires Guimarães - Participação na

SOBER - Sociedade Brasileira de Sociologia e Economia Rural, em Natal-RN.

- 05 a 11/10/97 - Neuton Alves Rocha, Paulo Renato Monassa Corrêa, Claudio Vieira Peixoto Filho e Vitor Longo da Silva Filho - Viagem aos Estados de SC, RS, MS e SP, respectivamente, para levantamento do 1º Prognóstico de Área a ser Plantada, dos dados sobre a situação de plantio safra 97/98.
- 08 a 11/10/97 - Gilson Flaeschen e Mirane Martins Carrilho - Viagem ao Estado do PR para participar do Processo de Instrução da Pesquisa de Previsão da Safra de Café 97/98.
- 21 a 23/10/97 - Kátia de Fátima Dias - Viagem ao Estado de MG para participar do IX Seminário Internacional de Política Agrícola.
- 23 e 24/10/97 - Kátia de Fátima Dias - Viagem ao Estado de SP para participar de Debates sobre Pecuária Brasileira e a Produção de Carne no ano 2.000.
- 02 a 08/11/97 - Gilson Flaeschen - Viagem ao Estado do PR para participar do Acompanhamento e Supervisão da Pesquisa do Café safra 97/98.
- 11 a 14/11/97 - Luis Celso Guimarães Lins - Viagem ao Estado de PE para participar de reunião no IBAMA sobre Estatística da Pesca.
- 16 a 22/11/97 - Paulo Renato Monassa Corrêa e Neuton Alves Rocha - Viagem aos Estados do MA e PI, respectivamente, para participar do acompanhamento da cultura de soja e arroz nas regiões.
- 23 a 29/11/97 - Vitor Longo da Silva Filho - Viagem ao Estado da BA para participar do acompanhamento da cultura de soja e arroz na região.
- 24 a 27/11/97 - Julio Cesar Perruso - Viagem a Brasília para participar do Seminário Nacional sobre Prospecção Tecnológica promovido pela EMBRAPA.
- 08 e 09/12/97 - Carlos Alberto Lauria e Antonio Carlos Simões Florido - Viagem ao Estado de TO para divulgação dos dados do Censo Agropecuário.
- 30/11 a 06/12/97 - Paulo Renato Monassa Corrêa e Júlio Cesar Perruso, Claudio Vieira Peixoto Filho, Vitor Longo da Silva Filho e Neuton Alves Rocha - Viagem aos Estados de RS, PR, SP e MS, respectivamente, sobre intenção de plantio safra 97/98 e levantamento do 2º Prognóstico de Área a ser plantada.

Projeto Produção Animal - PROAN

- Apuração e divulgação dos resultados definitivos da Pesquisa Anual de Couro de 1995.
- Apuração dos dados da Pesquisa Anual de Couro de 1996.
- Apuração e divulgação dos resultados definitivos das Pesquisas Mensais de Abate de Animais e de Leite relativos ao ano de 1996.
- Apuração e divulgação dos resultados preliminares das Pesquisas Trimestrais de Abate de Animais e de Leite relativos ao 1º trimestre/97.
- Apuração dos dados da Pesquisa Trimestral de Couro relativos ao 1º trimestre/97.
- Apuração dos dados das Pesquisas Trimestrais de Abate de Animais, de Leite e do Couro relativos ao 2º trimestre/97.
- Atualização cadastral das Pesquisas Trimestrais do Abate de Animais, de Leite e do Couro relativas ao 1º e 2º trimestres/97.
- Apuração e divulgação dos dados definitivos da Pesquisa da Produção de Ovos de Galinha relativos ao 2º, 3º e 4º trimestres/96.
- Apuração e divulgação dos resultados preliminares da Pesquisa da Produção de Ovos de Galinha relativos ao 1º trimestre/97.

- Apuração e divulgação dos resultados definitivos da Pesquisa da Pecuária Municipal relativos ao ano de 1995.
- Apuração dos dados da Pesquisa da Pecuária Municipal relativos ao ano de 1996.

Projeto Estocagem e Armazenagem - Pesquisa de Estoques

- Elaboração da tabulação final do 1º semestre/96.
- Editoração e divulgação das informações definitivas do 1º semestre/96.
- Divulgação dos resultados preliminares do 2º semestre/96.
- Atualização das informações cadastrais do 2º semestre/96.
- Execução das etapas de pré-crítica e crítica quantitativa e qualitativa do 2º semestre/96.
- Elaboração da tabulação final do 2º semestre/96.
- Editoração e divulgação das informações definitivas do 2º semestre/96.
- Divulgação dos resultados preliminares (exceto MA e MT com coleta não encerrada) do 1º semestre/97.
- Atualização das informações cadastrais do 1º semestre/97.
- Execução das etapas de pré-crítica e crítica quantitativa e qualitativa (exceto MA e MT) do 1º semestre/97.

Projeto AGRO/97

- Acompanhamento nas DIPEQs da apuração do Censo Agropecuário.
- Desenvolvimento e teste do Sistema PEGASUS de tabulação.
- Apoio às DIPEQs na apuração.
- Empastamento, digitação, crítica e análise de resultados de todos os municípios do Brasil.
- Definição, junto ao CDDI e ao DEMET, das formas de disseminação de resultados.
- Lançamento dos resultados do RJ, TO, RN e GO.

Projeto Produção Vegetal - PROVE

- Conclusão da Produção Agrícola Municipal - PAM/95.
- Conclusão da Pesquisa da Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura - PEVS/95.
- Implantação da Produção Agrícola Municipal - PAM/96 (em Rede).
- Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura - PEVS/96 (em fase de conclusão).
- Produção Agrícola Municipal - PAM/96 - Tabulação preliminar das seguintes UFs: RO, AC, RR, MA, PI, PB, PE, AL, SE, BA, MG, ES, SP, PR, SC, RS, MS, MT, GO e DF.
- Conclusão do Levantamento de Soja (em grão) Indústria de janeiro/96 a fevereiro/97.

Projeto de Disseminação e Apoio Computacional - DIACO

- Atualização do Anuário Estatístico/97, de novembro a dezembro de 1997.
- Atualização de dados para elaboração da publicação Brasil em Números, em julho de 1997.
- Carregamento e manutenção dos arquivos de suporte das pesquisas, de janeiro a dezembro de 1997.

- Desenvolvimento de programa, carregamento e crítica dos dados para o Sistema SIDRA II, de janeiro a dezembro de 1997.
- Alimentação on-line dos arquivos de produção das pesquisas Ovos, Abate e Leite, de janeiro a dezembro de 1997.
- Elaboração dos dados conjunturais para a Carta IBGE, de janeiro a dezembro de 1997.
- Elaboração dos dados conjunturais para INTERNET, de janeiro a dezembro de 1997.
- Clipping sobre informações agropecuárias, de janeiro a dezembro de 1997.
- Elaboração de Folder sobre todas as pesquisas do Departamento de Agropecuária.
- Elaboração de um banco de dados, com informações da PAM de 1990 a 1994 para o IPEA, para estudos da Reforma Agrária, de maio a julho de 1997.
- Elaboração do Informativo DEAGRO, de julho a dezembro de 1997.
- Elaboração de Cadastro de Usuários das Pesquisas Agropecuárias, de agosto a dezembro de 1997.

Análise e Planejamento - ANPLA

- Pesquisa Trimestral de Abate de Animais, Pesquisa Trimestral do Leite e Pesquisa Trimestral do Couro - Reformulação concluída, com a elaboração final dos questionários, definição das variáveis investigadas e dos parâmetros de crítica dos dados coletados, e consolidação dos respectivos cadastros de informantes. A coleta das informações relativas ao mês de janeiro/97 foi concluída.
- Nomes Vulgares de Uso Corrente das Espécies Vegetais Nativas (especialmente das madeiras) - Concluída a revisão nomenclatural com o apoio e participação das Divisões de Geociências do Pará, da Bahia, de Santa Catarina e do Estado de Goiás, estando o sistema de consulta em fase de montagem.
- Colaboração, com o IPEA-RJ, no trabalho "Programa Emergencial de Reforma Agrária - Grupo de Trabalho - Mercado, Agroindústria e Infra-estrutura".
- Análise de produtos do Levantamento Sistemático da produção Agrícola (concluída).
- Elaboração de proposta de análise do rendimento médio de alguns produtos agrícolas (levantamento de variáveis).
- Análise dos resultados da Pesquisa de Estoques de 1987 a 1986 (apresentada na 289ª Reunião da CEPAGRO).
- Análise dos resultados do Censo Agropecuário/95/96 dos Estados de Tocantins, Rio Grande do Norte, Goiás, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Santa Catarina.
- Análise das Exportações e das Importações dos Principais Produtos da Agricultura Brasileira, dos meses de outubro e novembro.

Pesquisa de Previsão e Acompanhamento de Safras - PREVS

- Realização, em convênio com o Departamento de Economia Rural do Estado do Paraná-DERAL, de duas pesquisas sobre a cafeicultura do Estado do Paraná, baseada na metodologia da PREVS. Todo o planejamento das pesquisas (plano tabular, questionários e instruções, apuração dos dados e divulgação) ficou a cargo da gerência PREVS, que também participou do acompanhamento dos trabalhos de campo. O primeiro levantamento foi realizado nos meses de maio e junho, envolvendo 40 técnicos, 20 dos quais da DIPEQ/PR, obtendo informações sobre a safra 1997, e o segundo, nos meses de outubro e novembro, sendo os dados coletados por técnicos do DERAL, sobre a previsão da safra 1998. A análise dos dados das duas pesquisas foi realizada através de reuniões no DEAGRO, com participação de dois técnicos do DERAL, do supervisor estadual de

pesquisas agropecuárias do Paraná e dos técnicos da PREVS e do LSPA.

- Consultoria do técnico José Amélio da Silva, ao governo da Venezuela no, período de 19 de maio a 23 de junho, através do escritório de representação da FAO naquele país, para a realização do 6º Censo Agrícola Nacional.

- Consultoria da técnica Mirane Martins Carrilho à Divisão de Estatística da FAO, Itália-Roma, no período de 14 a 31 de julho, na elaboração do II Volume do livro "Multiple Frame Agricultural Surveys, onde foram descritas as metodologias das amostras de áreas de 17 países, incluindo a experiência brasileira através da PREVS.

- Estudos preliminares para o delineamento de uma pesquisa por amostra, em nível nacional, com base no cadastro do Censo Agropecuário de 1996, para a cultura do café.

DEPARTAMENTO DE CONTAS NACIONAIS - DECNA

ATIVIDADES

Novo Sistema de Contas Nacionais

Concluídas e divulgadas as Matrizes de Insumo-produto para os anos de 1993, 1994 e 1995.

Divulgados, em dezembro, os resultados do novo Sistema de Contas Nacionais - Bens e Serviços - referentes ao período de 1990 - 1996 (sendo, para 1996, resultados preliminares) e sua respectiva metodologia.

PIB Real Trimestral

Divulgados os indicadores e taxas que permitem a avaliação do desempenho do PIB nacional, nos seguintes meses:

- em fevereiro - os relativos ao último trimestre de 1996.
- em maio - os do 1º trimestre de 1997.
- em agosto - os do 2º trimestre de 1997.
- em novembro - os do 3º trimestre de 1997.

Contas Regionais

O Departamento promoveu, no período de 22 a 25 de abril, um Encontro sobre Contas Regionais com os Órgãos Estaduais de Estatística envolvidos com as Contas Regionais, atendendo ao compromisso acertado com os membros participantes do encontro sobre Contas Regionais, ocorrido em novembro do ano passado.

Este evento teve como objetivo a discussão das metodologias de tratamento das estatísticas regionais para a construção das Contas Regionais, segundo as atividades econômicas; a definição da programação do cronograma de trabalho para o ano de 1997 e o programa de capacitação e aperfeiçoamento das equipes técnicas.

O encontro foi organizado de forma a que nos três primeiros dias os representantes de cada grupo de trabalho apresentassem a avaliação das metodologias utilizadas pelos órgãos regionais para a construção das Contas Regionais.

O gerente Gélcio Bazoni, em setembro, prestou assessoria técnica à equipe de Contas Regionais da Fundação de Economia e Estatística - FEE do Rio Grande do Sul, dentro do projeto de cooperação técnica para elaboração das Contas Regionais.

Dando continuidade ao cronograma de implantação de uma metodologia de Contas Regionais, compatível com os conceitos adotados pelas Contas Nacionais e comparável entre as Unidades da Federação, o Departamento ministrou o 1º módulo do Curso de Capacitação e Aperfeiçoamento em Contas Regionais, em outubro passado, no Centro de Treinamento do IPARDES, em Curitiba.

O curso foi organizado com o apoio do IPARDES para técnicos dos órgãos regionais de estatísticas envolvidos com a elaboração desses resultados em seus estados. O curso foi concebido não só com o objetivo de capacitar as equipes regionais na aplicação da metodologia desenvolvida pelo DECNA mas de garantir também a disseminação do projeto em todas as Unidades da Federação.

Estatísticas Econômicas das Administrações Públicas

Um sistema de questionários eletrônicos, contendo os formulários utilizados na pesquisa Estatísticas Econômicas das Administrações Públicas e crítica preliminar, foi desenvolvido, em linguagem Delphi, para implantação na coleta de 1996. A adoção desse sistema, utilizado em ambiente windows, representará maior rapidez na apuração da pesquisa e melhoria na qualidade da informação.

Estatísticas Econômicas das Empresas Públicas

Na coleta da pesquisa Estatísticas Econômicas das Empresas Públicas para o ano de 1996 foi adotado o software Delphi, em substituição ao Clipper. A adoção deste software visou facilitar a etapa de coleta da pesquisa por ser utilizado em ambiente windows.

Regionalização das Transações do Setor Público

Encaminhados à Câmara Técnica, constituída por representantes da SUDENE, SUDAM, IPEA, Banco do Nordeste do Brasil - BNB, em junho, os resultados da pesquisa Regionalização das Transações do Setor Público, referentes aos anos de 1993 e 1994, da atividade empresarial.

Concluída e divulgada a pesquisa Regionalização das Transações do Setor Público, referente ao ano de 1995.

Encaminhada, em outubro, à Diretoria Econômica e Aplicada do IPEA, a apuração do formulário analítico da despesa por funções, programas e subprogramas, da Pesquisa da Regionalização das Transações do Setor Público, referente ao ano de 1995. As tabulações especiais enviadas detalham os gastos sociais dos governos estaduais e municipais em cada unidade da Federação.

Indicadores e Contas Ambientais

DECNA incorporou ao seu Plano de Trabalho o projeto Estatísticas Ambientais, cujo objetivo será a definição, em conjunto com a DGC, de um programa para a produção e disseminação de indicadores ambientais.

O grupo de trabalho deste projeto é formado pelos técnicos: Frederico Cavadas Barcellos, Regina Célia Melo Dantas, Sandra De Carlo e o consultor Charles Muller.

Os técnicos do projeto estatísticas Ambientais do DECNA têm-se reunido com o consultor Charles Muller para definição do programa de trabalho que envolverá a Diretoria de Geociências. Nesse período, o grupo definiu a elaboração de um inventário das informações básicas existentes no país e já iniciou os primeiros contatos com as diversas instituições fornecedoras das informações.

CURSOS/CONGRESSOS

Técnicos do Departamento participaram, regularmente, dos cursos promovidos pela ENCE.

Nos meses de outubro e novembro, foi ministrado, na sede do IBAM, o curso Contabilidade Pública para técnicos do Departamento e supervisores/técnicos das Dipeqs responsáveis pela pesquisa Estatísticas Econômicas do Setor Público.

Frederico Sérgio Gonçalves Cunha e Dione Conceição de Oliveira participaram do 1º Curso de Desenvolvimento de Habilidades em Pesquisas, realizado no CDDI, no período de 21 de julho a 29 de agosto de 1997, e coordenado pela ENCE.

Técnicos do DECNA participaram da Sessão Especial da ANPEC, no dia 12 de dezembro, em Recife, apresentando neste Encontro os resultados do Sistema de Contas Nacionais do período de 1990 a

1996 (sendo, para 1996, resultados provisórios), que está substituindo o Sistema de Contas Nacionais Consolidadas.

O técnico Ricardo Ramos Zarur, supervisor de equipe do projeto das Administrações Públicas, participou de Workshop sobre Carga Tributária, no Ministério da Fazenda, em Brasília, no dia 17 de dezembro.

EVENTOS

A chefe do DECNA e o gerente Gélvio Bazoni apresentaram, a convite da Secretaria de Estado e Planejamento e Coordenação Geral do Governo do Estado de Mato Grosso, o projeto Contas Nacionais e Contas Regionais, no dia 25 de fevereiro, no Encontro sobre Contas Regionais dos Estados do Centro-Oeste e de Tocantins, realizado em Cuiabá.

A chefe do Departamento e a supervisora de equipe do projeto Administrações Públicas, Maria Eliza Tinoco, participaram do encontro com chefes das DIPEQs e DERES, nos dias 24 e 25 de março, realizado no auditório do CDDI.

O chefe da Divisão de Planejamento, Luiz Guilherme Correa Hettenhausen, participou, no dia 25 de março, do encontro realizado na Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento e Orçamento para discussão de mudanças de classificação da receita e despesa orçamentárias.

O gerente Roberto Luiz Olinto Ramos participou do Encontro com a Imprensa apresentando o projeto Produto Interno Bruto Trimestral.

O técnico Ricardo Ramos Zarur vem participando das diversas reuniões sobre o projeto Informações Básicas Municipais. Neste período, participou da definição do formulário para o módulo de Finanças Públicas da pesquisa piloto, tendo também ministrado treinamento à rede de coleta. Este mesmo técnico e Marco Cícero Maciel participaram, nos dias 26 e 27 de novembro, do encontro, realizado no CDDI, com representantes das prefeituras dos Municípios do Rio de Janeiro para discussão do questionário da pesquisa de Informações Básicas Municipais.

Técnicos do Departamento e o técnico Marcelo Cruz, do DEMET, promoveram, no dia 18 de dezembro, um encontro, no auditório da Presidência, com os principais usuários do Produto Interno Bruto Trimestral, com vistas à discussão de propostas de mudanças em alguns pontos da metodologia do projeto, tais como: na base de ponderação móvel; no procedimento de ajuste sazonal; na integração com as contas anuais, entre outros.

REUNIÕES

O Diretor da DPE e a chefe do DECNA estiveram reunidos, em Brasília, no dia 26 de fevereiro, com técnicos do IPEA, com vistas à discussão da pesquisa Comércio por Vias Internas.

O Departamento recebeu, no dia 13 de junho, membros da comissão técnica do FMI ao Brasil, prestando informações sobre as Estimativas de Consumo, Poupança e Investimento nas Contas Nacionais.

No dia 25 de junho, o Diretor de Pesquisa da DPE, a Chefe do DECNA e o técnico do Banco Central Manuel Montenegro receberam o Sr. Steven Yolen, da Revista Latin Finances, para uma entrevista sobre o Desempenho Econômico Brasileiro.

No período de 29 a 30 de julho de 1997, a técnica Andréa Bastos da Silva Guimarães e a consultora Maria da Conceição Silva participaram de reunião com os técnicos do Departamento Econômico do Banco Central, tendo como objetivo a discussão de assuntos relacionados com a dívida pública federal, estadual e municipal e cálculo do déficit público. As mesmas técnicas reuniram-se também, em Brasília, com técnicos da Secretaria do Tesouro Nacional - STN/MF para interpretação dos Balanços Financeiros e Patrimoniais.

Em prosseguimento às reuniões sobre a pesquisa Regionalização das Transações do Setor Público, Gilda Santiago, Luiz Guilherme Hettenhausen, chefe da Divisão de Planejamento, e o gerente Carlos César Bittencourt Sobral estiveram reunidos com a Câmara Técnica, composta de representantes do BNB, BASA, SUDENE, SUDAM e IPEA, em Fortaleza, no período de 22 a 26 de julho. Nesta oportunidade,

foram concluídas as discussões sobre as alterações metodológicas a serem implementadas, a partir do ano de 1996, em função das recomendações do System of National Account - 93.

No dia 28 de setembro, a chefe do Departamento, o gerente Gélío Bazoni e o supervisor de equipe Valdilson Batista de Moraes apresentaram ao IPEA, em Brasília, o novo projeto de Contas Nacionais, prestando esclarecimento metodológico.

O Departamento promoveu, a partir de maio, reuniões mensais de análise de conjuntura, sob a coordenação de Roberto Luis Olinto Ramos e Gisele Costa Norris. Estas reuniões tiveram como objetivo a análise da conjuntura do mês anterior e a discussão de perspectivas futuras das áreas básicas da economia, como indústria, administração pública, agricultura, comércio, setor financeiro, setor externo, emprego e rendimento. As reuniões contaram com a participação de técnicos do DECNA e de outros Departamento da DPE e tiveram como resultados relatórios técnicos disponíveis em rede.

PUBLICAÇÕES

Lançada, no mês de janeiro, a publicação Sistema Financeiro - uma análise a partir das Contas Nacionais - 1990 a 1995 - resultado de um convênio assinado, em 1995, pela ANDIMA e o IBGE, visando a ampliar a gama de informações disponíveis sobre o setor financeiro brasileiro, a partir de uma base de dados utilizada pelo DECNA para o cálculo do valor adicionado das instituições financeiras.

No mês de dezembro, foram lançadas as seguintes publicações:

- Regionalização das Transações do Setor Público - 1995
- Matriz de Insumo-produto de 1995
- Metodologia da Matriz de Insumo-produto (Série Relatórios Metodológicos - Volume 18)
- Sistema de Contas Nacionais - volume 1 - Resultados de 1990 a 1995
- Sistema de Contas Nacionais - volume 2 - Resultados de 1996
- Sistema de Contas Nacionais - Tabelas de Recursos e Usos (Textos para Discussão - número 88)

SEMINÁRIOS

O chefe da Divisão de Planejamento, Luiz Guilherme Correa Hetttenhausen, participou, nos dias 9 a 10 de junho, do Seminário Risco de Crédito para os Municípios Brasileiros, patrocinado pelo Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM e Banco Mundial.

A chefe do Departamento e Heloisa Valverde Filgueiras, chefe da Divisão de Síntese, participaram do Seminário de Contas Nacionais, promovido pelo Centro de Estudos Monetários Latinoamericanos - CEMLA e pela Secretaria de Programación Económica do Ministerio de Economía y Obras y Servicios Públicos da Argentina, no período de 20 a 24 de outubro, em Buenos Aires. Esse seminário teve como expositores especialistas do CEMLA e de outras instituições da América Latina e Espanha voltadas para a elaboração das Contas Nacionais.

TREINAMENTO

Nos meses de abril e maio, foram realizados treinamentos, ministrados pelos técnicos do Luiz Guilherme Correa Hetttenhausen, Maria Eliza Peçanha Tinoco, Jaciara Braz de Oliveira Lima, Carlos Cesar Bittencourt Sobral, Luciano Possidente Campanário e Antonio Carlos de Oliveira, para as equipes de coleta das pesquisas Administração e Empresas Públicas, com o objetivo de implantar formulários eletrônicos nas Unidades Regionais para as entidades da administração pública e treinar o novo formulário eletrônico adotado na pesquisa Empresas Públicas, desenvolvido em Delphi, em substituição ao Clipper.

Os treinamentos ministrados ocorreram, de forma descentralizada, em três núcleos, com o apoio das DIPEQs locais em:

DECNA - Rio de Janeiro - 07/04 a 11/04, para representantes dos Estados do Paraná (PR), Distrito Federal (DF), Espírito Santo (ES), Minas Gerais (MG), Rio Grande do Sul (RS), Santa Catarina (SC), Goiás (GO), Mato Grosso do Sul (MS), Rio de Janeiro (RJ).

Recife - 14/04 a 18/04, para representantes dos Estados de Pernambuco (PE), Bahia (BA), Alagoas (AL), Sergipe (SE), Rio Grande do Norte (RN), Piauí (PI), Paraíba (PB).

Amazonas - 05/05 a 09/05, para representantes dos Estados do Acre (AC), Amazonas (AM), Roraima (RR), Pará (PA), Maranhão (MA), Tocantins (TO), Mato Grosso (MT).

VISITAS/MISSÕES

Em julho, foi recebida no Departamento a Sra Maria Alice Fernandes, consultora da Diretoria de Política Social do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, para obtenção dos dados dos governos estaduais e municipais de despesas por funções, programas e subprograma.

No período de 11 a 15 de agosto, o Departamento recebeu para uma missão técnica o Sr. Jacob Rytten, do Statistics Canada, visando à discussão da seguinte pauta:

- Metodologia para elaboração de um Sistema de Contas Nacionais Trimestrais;
- Estudos, eventuais ou permanentes, desenvolvidos pelo Statistics Canada.

A chefe do Departamento, o chefe da Divisão de Planejamento, Luiz Guilherme Correa, Hettenhausen e Ricardo Ramos Zarur receberam, no mês de setembro, a visita do técnico do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, Sr. James Dinsmoor, prestando informações sobre o desempenho do Setor Público Brasileiro.

No período de 04 a 12 de dezembro, o DECNA recebeu o consultor francês Michel Seruzier para uma missão técnica com o objetivo de, em conjunto com técnicos do Departamento, discutir as séries a preços constantes de 1990 e 1995; participar do projeto de reformulação do PIB Trimestral e dos trabalhos para a construção do ano-base.

DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS - DECSE

INTRODUÇÃO

O ano de 1997 foi marcado pela implantação da Pesquisa Anual de Comércio revisada e pela ampliação das áreas de coleta da Pesquisa Mensal de Comércio. Essas atividades representaram um avanço significativo na produção das estatísticas do setor. Para a PAC foi utilizada, pela primeira vez, a coleta de dados via disquete, ou seja, o questionário eletrônico. Com essa iniciativa, o IBGE deu prosseguimento ao processo de modernização de seus meios de coleta de dados, uma vez que este instrumento permite uma crítica online.

Seguindo este mesmo espírito de modernização, se realizou o treinamento da PAC através do sistema de teleconferência, o que significou um grande avanço nos processos de transmissão de informações aos técnicos das Unidades Regionais. Como ocorreu em 1996, o DECSE participou da análise dos dados do Censo Cadastro, contribuindo para a validação das tabelas de resultados da pesquisa.

No tocante ao cronograma de trabalho de 1997, o departamento cumpriu todas as atividades, sendo concluída a apuração da PAC 95 e PATR 96 no mês de dezembro.

Na elaboração da Programa de Trabalho para 1998, o DECSE contemplará as revisões da Pesquisa Anual de Transporte Rodoviário e da Pesquisa Mensal de Comércio, sendo possível, para esta, a formação de parceria com o CODEPLAN com vistas à implantação da pesquisa em Brasília.

E, de forma a preencher uma lacuna no Sistema Estatístico Nacional, o DECSE iniciará os estudos para a implantação da Pesquisa Anual de Serviços.

A seguir detalhamos as atividades do Departamento.

ATIVIDADES

Pesquisa Anual de Comércio - PAC

1994 - Concluída e publicada.

1995 - A coleta se processou entre abril/96 e setembro/97. O atraso concentrou-se, basicamente, nas DIPEQ/CE e DF que só iniciaram a coleta em maio e junho de 1997 com o término dos trabalhos da Contagem da População e Censo Agropecuário.

A pesquisa encontra-se em fase final de análise, já tendo sido feita a expansão da amostra, ultimando os preparativos para o envio dos originais para o CDDI para divulgação ainda neste final de ano.

Reformulação da Pesquisa Anual de Comércio

No período de janeiro a julho, foi concluída toda a fase de planejamento da PAC/96, com a elaboração dos instrumentos de coleta (questionários, instruções de preenchimento, manuais, relatórios, etc.), preparação de cadastro e seleção de amostra, planos de críticas, sistema de entrada de dados com adoção de um novo instrumento de coleta que foi o disquete, testado e aprovado pelos técnicos do departamento e finalizando com treinamento para toda a rede de coleta.

No período de julho a setembro, o DECSE, representado pelo técnico Roberto da Cruz Saldanha, participou do ciclo de teleconferências do programa de treinamento à distância, curso pioneiro de contabilidade realizado pelo IBGE em convênio com a Universidade de Santa Catarina. O curso atingiu 2800 treinandos em todo o país, com ótima participação destes e objetivou reforçar os conhecimentos contábeis dos técnicos, tomando-se por base a PAC reformulada.

A fase de coleta de dados, que está em andamento, teve início em setembro, e em algumas DIPEQs no mês de outubro, devido, em parte, ao atraso no repasse do treinamento, contratação de técnicos e também devido ao atraso no envio dos disquetes. No momento, a coleta está se processando normalmente, com atraso em algumas áreas, atingindo 58% da coleta a nível Brasil. Em fase de conclusão pelos técnicos da TECNOCOOP, os sistemas de recepção e crítica nas DIPEQs dos questionários coletados. Em desenvolvimento pelos técnicos da DI, os sistemas internos para recepção, aqui na sede, dos questionários transmitidos pelas DIPEQs.

Estes sistemas englobam a parte de cadastro (transferência de coleta, inclusão de empresa e ULs, etc.), digitação e crítica das FACs, repetição das rotinas de crítica dos questionários, críticas de agregados e etc.

TREINAMENTO

Foram realizados dois treinamentos para a PAC/96, um centralizado, em Cachoeira de Macacu (RJ), e outro descentralizado, em Serra Negra (SP), com a participação dos técnicos do DECSE.

O repasse do treinamento da PAC no Espírito Santo contou com a participação, na abertura, da chefe de Departamento Vânia Maria Carelli Prata.

CENSO CADASTRO

No primeiro semestre, o DECSE participou nesse projeto, ajudando na detecção e correção de erros no preenchimento dos questionários.

O DECSE apresentou uma proposta de plano tabular para divulgação, sendo aprovado após incorporadas as sugestões das demais áreas envolvidas no projeto.

No segundo semestre, o técnico do DECSE Roberto da Cruz Saldanha e os dois consultores da PMC Nilo Lopes de Macedo e Guilherme Silva Telles Júnior participaram nesse projeto na fase de análise de dados.

Pesquisa Anual do Transporte Rodoviário - PATR

- 1995 - Concluída em setembro, e os originais foram encaminhados ao CDDI para publicação.
- 1996 - A pesquisa encontra-se praticamente encerrada, aguardando apenas a coleta de 30 empresas. Feita a análise de resultado e tabulação preliminar. A expectativa é que possamos liberar os originais para o CDDI ainda este ano.

A PATR/96 também foi incluída no programa de treinamento à distância.

Reformulação da Pesquisa Anual do Transporte Rodoviário - PATR

O DECSE deu início, em agosto, aos trabalhos de reformulação da PATR, preparando um relatório para ser apresentado à coordenadora de estatísticas econômicas, com o objetivo de mostrar os pontos básicos da pesquisa a serem alterados, bem como um estudo de todo o setor de transporte (aéreo, ferroviário e hidroviário) acerca dos levantamentos estatísticos que são feitos nessa área para saber se é ou não viável a manutenção e/ou ampliação da atual PATR.

Nesse final de ano, o DECSE, através do técnico André Felipe Azevedo Neves, deu início à fase de visitas aos órgãos que se dedicam ao estudo sobre a atividade de transporte. Foram visitados a COPPE-PET (Programa de Estudos em Transporte) e a Empresa Brasileira de Planejamento de Transporte GEIPOT, com o objetivo de obter sugestões para a reformulação da pesquisa.

CONVÊNIOS

Assinatura do convênio com a SEI- Superintendência de Estudos Econômicos da Bahia, em 04/08/97

EVENTOS

Participação da chefe do DECSE, Vânia Maria Carelli Prata, e dos técnicos Eurico de Oliveira Júnior e Reinaldo da Silva Pereira no Encontro do IBGE com a Imprensa, ocorrido em julho / 97 realizado no CDDI.

CURSOS

- . Word Básico
 - 17/11 a 25/11/97
Paulo Sanches Moura
 - 16/10 a 24/10/97
Eduardo Carlos Medeiros
Mari Lúcia Goulart
Marlene da Silva Xavier
Suely Lucas Esteves Veiga
 - 20/11 a 28/11/97
Janice Ramos Monteiro de Figueiredo
Tania Maria Barreto Marques
 - 24/11 a 02/12/97
Sebastião Luiz Seabra
 - 03/12 a 09/12/97
Woston Pedro Pires
Marcos Moraes Pereira
- . Atualização Para Secretárias
 - 06/10 a 10/10/97
Laura Cristina G. Machado
- . Estruturação Textos Administrativos
 - 06/10/97 a 10/10/97
Janecea Magalhães do Nascimento
Marcos Moraes Pereira
Rosângela Lemos de Souza Silva
- . Atendimento ao Público

10/11/97 a 21/11/97
Teresa Cristina Amado

. Apuração Pesquisa/IMPS

17/11/97 a 10/12/97
Antônio Carlos Magina Tavares
José Carlos da Silva Machado
César Leandro Rebordões Carauta

. Lotus Notes

30/10/97
Laura Cristina G. Machado
Suely Lucas Esteves Veiga
Gilmar Fernandes as Silva
Mauricio de Souza Andrade
Lourdes Regina Jooris
Maria Deolinda Borges Cabral

31/10/97
André Felipe Azevedo Neves
Teresa Cristina Amado
Eduardo Carlos Medeiros
Roberto da Cruz Saldanha
Tania Maria Barreto Marques Dias
Pedro Luiz de Souza Quintslr

. Access

03/11/ a 07/11/97
Gilmar da Costa Gonçalves

DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA – DEIND

PESQUISA INDUSTRIAL ANUAL 94

Empresas Líderes e Empresas do Setor Industrial

Publicações recebidas, do CDDI, em SET/97.

Atividades de Setor Industrial

Durante o ano de 1997, foram concluídas a coleta e todas as fases de apuração e análise.

Os originais foram enviados ao CDDI, para impressão, em DEZ/97

PESQUISA INDUSTRIAL ANUAL 95

1. Situação da Coleta

99 % dos questionários coletados.

2. Crítica de Consistência e Estrutura

Em andamento, as verificações dos batimentos ano contra ano anterior.

Empresas Líderes

Em andamento, a análise dos dados agregados.

Empresas do Setor Industrial

Aguardando o fechamento da coleta para finalizar a crítica da parte amostral e a crítica de agregados.

Aguardando o fechamento da coleta para finalizar a crítica da parte amostral e a crítica de agregados.

Iniciada a análise dos resultados da Pesquisa Industrial Anual,

referentes aos anos de 1994 e 1995.

PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DAS PESQUISAS ECONÔMICAS

PESQUISA INDUSTRIAL ANUAL 96

Reformulação:

Durante o ano de 1997, prosseguiram os trabalhos relativos à nova concepção da PIA/96, tendo sido desenvolvidas as seguintes atividades, entre outras: definição da metodologia, desenho da amostra, elaboração dos instrumentos de coleta. Neste período, técnicos do DEIND participaram da criação do sistema para a implantação do disquete eletrônico, desenvolvido pelo DI/DEATE e TECNOOCOP. Foram elaborados os planos de crítica dos dois modelos de questionário (completo e simplificado), a descrição dos erros e os manuais (tipo HELP) para os respectivos modelos.

No último trimestre, os técnicos do DEIND estiveram envolvidos na validação do sistema de entrada de dados, desenvolvido pela TECNOOCOP e o DEATE, a ser implantado nas DIPEQ. Nesta etapa, foi fundamental a colaboração da DIPEQ/RJ, que cedeu instalações e técnicos para um teste com massa real de informações.

Treinamento:

A estratégia de reaproximação das equipes técnicas do Departamento e das Unidades Regionais norteou a definição do formato do treinamento da PIA/96. Na primeira etapa, reuniu técnicos de todas as Unidades da Federação, exceto SP e MS, que receberam treinamento específico, e contou com a participação de técnicos do DEIND como instrutores.

Na segunda etapa, as equipes das Unidades Regionais realizaram o repasse em seus estados. Nesse momento, o chefe do DEIND, Silvio Sales de Oliveira Silva, participou da abertura do treinamento no ES e MG. Este último estado contou com a participação do técnico Frederico Cavadas Barcellos, como suporte ao repasse.

Cabe ressaltar que o DEIND participou, diretamente, dos seguintes treinamentos:

- de 18 a 22/08: treinamento centralizado (regime de internato) em Cachoeiras de Macacu para todas as Unidades Regionais, exceto SP e MS.
- de 25 a 29/08: treinamento sobre o uso do disquete, realizado no Rio de Janeiro e dirigido a todos os estados, tendo sido desenvolvido pelo DI/DEATE, TECNOOCOP e com a participação dos técnicos do DEIND Alexandre Pessoa Brandão e João Batista de Oliveira.
- de 02 a 05/09: treinamento para as equipes de São Paulo e Mato Grosso do Sul, em Serra Negra-SP, com a atuação dos técnicos do DEIND como instrutores.

Implantação da Pesquisa:

1- Situação da Coleta

Considerando que as Unidades Regionais receberam o material para o início da operação de coleta em fins de setembro, e, ainda, que o sistema de recepção dos dados (módulo DIPEQ) só foi liberado nos primeiros dias de dezembro, o que limita a operação como um todo, a avaliação que se tem é de que a marca de 70% de empresas já coletadas sinaliza que houve um bom desempenho da coleta até aqui.

2- Sistema de Expansão da Amostra

Após a implantação da pesquisa no campo, os trabalhos internos no DEIND se voltaram para as definições sobre o tratamento dos dados quanto à atualização cadastral, crítica de classificação, crítica de dados agregados, expansão da amostra, definição de plano tabular, etc. Esse processo está em curso e visa, prioritariamente, garantir o lançamento da PIA/97 ainda no primeiro semestre de 1998, além evidentemente da própria liberação dos resultados para 1996 de modo mais ágil

PESQUISA ANUAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO 95

No terceiro trimestre, foram concluídas a coleta, a digitação e a crítica, sendo iniciada a análise dos resultados, juntamente com a tabulação.

Em novembro, foi finalizado o preparo da documentação com vistas à divulgação por meio de publicação impressa e na Internet, tendo sido encaminhados os originais, ao CDDI, para impressão.

PESQUISA ANUAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO 96

A partir do primeiro trimestre, foram iniciadas as atividades para o envio a campo dessa pesquisa: adequação das informações para a nova CNAE/95, alteração dos instrumentos de coleta e preparo do cadastro da pesquisa com base no Censo Cadastro/94.

Após a elaboração final dos instrumentos de coleta, a pesquisa foi enviada a campo nos meses de maio e junho.

No terceiro trimestre, foi concluído o programa de entrada de dados e iniciou-se o programa de crítica com término previsto para JAN/98.

1- Situação da Coleta

100% dos questionários coletados

2- Entrada de Dados

52% dos questionários foram digitados

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL

PRODUÇÃO FÍSICA

Liberados pela DIPES e encaminhados à DIPLA os indicadores de Produção Física:

	BRASIL	REGIONAL
AGO / 97	01/10/97	07/10/97
SET / 97	31/10/97	05/11/97
OUT / 97	04/12/97	09/12/97

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL

DADOS GERAIS

Liberados pela DIPES e encaminhados à DIPLA os indicadores de Dados Gerais :

- OUT/97 - Expansão do mês de referência AGO/97 para Emprego e Salário e JUL/97 para Emprego, Salários e Valor da Produção, em 17/10/97.

- DEZ/97 - Expansão do mês de referência SET/97 para Emprego e Salário e AGO/97 para Emprego, Salários e Valor da Produção, em 02/12/97.

OBS: Não foi possível a liberação dos dados de SET/97 no mês de novembro, devido à ocorrência de diversos problemas operacionais.

ANÁLISE DE DADOS

Análise e divulgação dos resultados para os seguintes indicadores;

Produção Física - Brasil

- AGO/97, em 06/10/97
- SET/97, em 06/11/97
- OUT/97, em 09/12/97

Produção Física - Regional

- AGO/97, em 14/10/97
- SET/97, em 13/11/97
- OUT/97, em 16/12/97

Emprego, Salário e Valor da Produção

- AGO/97, em 24/10/97
- SET/97, em 09/12/97

CENSO CADASTRO

Durante os dois primeiros trimestres, o DEIND efetuou os ajustes necessários à depuração dos números do Censo Cadastro. As críticas realizadas consideraram, como referencial básico, as informações de cada empresa prestadas à PIA 94 e também à própria RAIS 94.

A partir de setembro, após a expansão dos dados, o DEIND participou da análise de consistência das informações de agregados. Com base nos resultados da expansão definitiva de outubro, foi elaborado texto de análise dos resultados que acompanhará a divulgação das informações da pesquisa.

CADASTRO DE INFORMANTES DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS

Os técnicos do DEIND, DECSE e DCC estão trabalhando, em conjunto, na atualização do Cadastro com os dados da RAIS 95, do Censo Cadastro e das pesquisas dos departamentos.

Esta atividade foi interrompida, tem-porariamente, com previsão de reinício para JAN/98.

DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS

Na linha de aprofundar a exploração de informações já produzidas pelo Departamento, foram iniciados os seguintes trabalhos:

- Revisão dos procedimentos de rotina da Pesquisa Industrial Mensal Dados Gerais (PIM/DG), com vistas não só a reduzir os prazos de divulgação desses números, mas também buscando a possibilidade de divulgação de novas informações: estimativas do valor absoluto do número de empregados, nível médio salarial, estudos sobre criação e destruição de postos de trabalho, estudos sobre produtividade.
- Exploração da série histórica de números índices da produção industrial, no sentido de buscar, via estudo de séries temporais, novos produtos (projeções) e de aperfeiçoar o tratamento de ajuste sazonal atualmente utilizado.
- A partir da consolidação dos resultados da Pesquisa Industrial Anual (PIA) para a primeira metade da década, se inicia uma linha de trabalho que garantirá a interpretação dos principais movimentos na estrutura do setor industrial ao longo do período 1988/95. Esse trabalho poderá ser feito sob a forma de parceria e deverá gerar resultados em meados de 1998.

EVENTOS

Fevereiro

Participação do técnico Silvio Sales no seminário promovido pela CNI, em Brasília, sobre pesquisa que aborda o Investimento Industrial - 1995/99, Tendências e Fatores Determinantes.

Março

Participação de técnicos do DEIND no Encontro com dez DIPEQs para definir uma estratégia em relação à reformulação das pesquisas PIA (DEIND) e PAC (DECSE). Como resultado final deste encontro, foram levantadas as demandas de contratação de pessoal e a necessidade de outros recursos materiais, visando o lançamento destas pesquisas.

Julho

Participação do técnico Frederico Cavadas Barcellos como instrutor, em treinamento realizado no CDDI, num trabalho conjunto entre o IBGE e a Secretaria da Receita Federal - SRF, com o objetivo de possibilitar aos estados e municípios efetuarem avaliação quanto à possibilidade de adoção da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE para fins fiscais, no âmbito da tributação do ICMS e do ISS.

Agosto

Participação dos técnicos: Alexandre Pessoa Brandão, Ednéa

Machado Andrade e Wasmália Socorro Barata Bivar nas teleconferências sobre Contabilidade de Empresas, planejadas pelo ENCE/DETRE, atingindo cerca de 2000 técnicos espalhados pelo Brasil.

Setembro

Participação do técnico Frederico Cavadas Barcellos, na condição de representante do IBGE, em reunião realizada em Salvador, com representantes de estados e municípios do Nordeste, em continuidade ao projeto da Secretaria da Receita Federal - SRF, com o propósito de construir o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ, com a utilização da CNAE.

Outubro

Participação do técnico Frederico Cavadas Barcellos, na condição de representante do IBGE, em reunião realizada em Brasília nos dias 14 e 15/10, com representantes de estados e municípios do Centro-Oeste, em continuidade ao Projeto da Secretaria da Receita Federal com o propósito de construir o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, com utilização da CNAE.

Novembro

Participação do técnico Frederico Cavadas Barcellos, na condição de representante do IBGE, em reunião realizada em Fortaleza nos dias 06 e 07/11, com representantes de todas as Secretarias Estaduais de Fazenda e de alguns municípios, em continuidade ao Projeto da SRF, com o propósito de construir o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, com utilização da CNAE.

■

DEPARTAMENTO DE POPULAÇÃO E INDICADORES SOCIAIS - DEPIS

PRINCIPAIS ATIVIDADES

- Análise de tendência dos valores da esperança de vida ao nascer e da taxa de mortalidade infantil das Grandes Regiões, com o objetivo de projetar a mortalidade.
- Estudo sobre a influência dos óbitos por causas externas no padrão de mortalidade do Brasil e Grandes Regiões e a sua influência sobre os resultados de várias metodologias para estimar o sub-registro de óbitos.
- Coleta da informação sobre anticoncepção, proveniente da PNAD 86, visando um posterior estudo sobre evolução, utilizando os dados do Programa de Pesquisas de Demografia - DHS.
- Elaboração de uma projeção populacional para o Estado do Paraná, período 1980-1996, visando à aplicação da metodologia de Coortes para projetar as populações dos municípios paranaenses por sexo e idade.
- Cálculo da projeção das Taxas de Fecundidade Total (TFT), para todas as Unidades da Federação, com vistas à construção dos parâmetros demográficos para projeção da população.
- Elaboração da projeção da população para Grandes Regiões e Unidades da Federação, período 1991-2000, a partir das tendências observadas no período 1991-1996.
- Obtenção dos movimentos migratórios estaduais e regionais, com base nos resultados da Contagem da População 1996, incluindo as matrizes de entrada e saída.
- Avaliação e cálculo dos níveis de fecundidade, segundo a situação do domicílio com base na PNAD 96.
- Projeção dos níveis de fecundidade, a nível estadual, para subsidiar a projeção da população por sexo e grupos de idade.
- Visando ao planejamento do Censo 2000 e à participação na reunião do Mercosul, foram elaborados, com base nos resultados da

Pesquisa da Amostra do Censo Demográfico de 1991, os trabalhos: "Perfil Demográfico dos Estrangeiros Residentes no Brasil" e "Panorama Estatístico da População Brasileira: Informações dos Censos Demográficos de 1980 e 1991". Neste último, constam indicadores sobre as características gerais da população, tais como: cor, raça, religião, deficiência física ou mental, das famílias, dos domicílios e alguns aspectos da nupcialidade.

- Análise das informações da Contagem Nacional da População 1996, no que se refere à composição por sexo e idade da população, para liberação dos resultados definitivos
- Com base nos resultados definitivos da Contagem Nacional da População 1996, foi elaborado o relatório técnico "Tendências Demográficas: uma análise a partir dos resultados da Contagem da População 1996", que serviu de subsídio para as análises que constam do "Volume 1 - Resultados Relativos a Sexo e Situação da Unidade Domiciliar".
- Com base nos temas investigados na Pesquisa da Amostra do Censo Demográfico de 1991 - CD1.02, agregando, também, informações da Contagem Nacional da População 1996, a Gerência Análise e Preparo de Dados Demográficos está elaborando a publicação "Resenha Demográfica" para Brasil e Unidades da Federação.
- Elaboração do texto "Características Gerais: Sexo, Idade e Relação de Parentesco - Análise Descritiva dos Questionários dos Censos Demográficos nos Países do Mercosul", que foi apresentado no II Seminário sobre Censo 2000 no Mercosul, organizado pelo IBGE, no período de 3 a 5 de dezembro, no Rio de Janeiro.
- Preparação de texto analítico e tabelas sobre condição de educação com base nos resultados da Contagem da População 1996.
- Estimativas das populações de 11 capitais, nas datas de 15/02/96 e 15/09/96, atendendo à solicitação do DESIP.
- Estimativa da população do Município do Rio de Janeiro, no dia 15 de cada mês, período de 1982 a 1993, por solicitação do DEREN.
- Em atendimento ao que determina a Lei 8443/92, de 16 de julho de 1992, foram publicadas, no Diário Oficial da União, as estimativas de população, com data de referência em 01 de julho de 1997, para fins do cálculo dos Fundos de Participação dos Estados e Municípios, pelo Tribunal de Contas da União.
- Encontram-se em fase de análise as reclamações provenientes de várias regiões do Brasil, referentes às estimativas municipais, apresentadas ao IBGE até 20/09/97. Concluída esta fase, as respostas serão encaminhadas, aos reclamantes, através de carta do Sr. Presidente do IBGE
- Estimativas municipais, em diversos níveis de desagregação, para atendimento de outros órgãos internos e externos.
- Desenvolvimento de atividades relacionadas à elaboração de estimativas retrospectivas para os anos de 1980, 1985 e 1990, por sexo e grupos de idade e atividades decorrentes da preparação de subsídios para os processos de criação de municípios e alterações de limites.
- Estimativa para o Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, Regiões Metropolitanas e Municípios, por situação urbana para 11/10/97, em atendimento à solicitação da Pesquisa de Economia Informal Urbana.
- Em atendimento à solicitação do DEREN, foi elaborada estimativa para PNAD 97 a 99 e revisão da PNAD período 92 a 96, calculadas com base nas informações do Censo Demográfico 1991 e da Contagem da População 1996.
- Foi encaminhada pelo DEPIS, em junho, uma proposta para a publicação do Relatório de Indicadores Sociais. O relatório reunirá a produção e análise do DEPIS, contará com participação de especialistas do IBGE e outras instituições e sua periodicidade será anual.
- Dada a crescente demanda e necessidade de divulgação de informações ao nível local, criou-se um Grupo de Indicadores Municipais, composto por técnicos das áreas de Planejamento

Urbano, Geografia e Ciências Sociais, para estruturar um Sistema de Indicadores. Propôs-se, junto à DPE e ao CDDI, uma pesquisa piloto a ser realizada no início do próximo ano no Estado do Rio de Janeiro.

- Foi realizado, entre os dias 26 e 27 de novembro, o encontro com representantes dos municípios do Rio de Janeiro, com a finalidade de discutir o Sistema de Informações Municipais e a Pesquisa de Informações Municipais, cujo piloto será realizado no Estado. O encontro teve sua abertura feita pelo Presidente do IBGE, pelos Diretores do CDDI e da DPE, contando ainda com técnicos de diversas áreas da Instituição. Dos 91 Municípios do Estados do Rio de Janeiro, 61 enviaram representantes para participarem do evento.

- Durante o encontro, apresentou-se um protótipo do sistema de informações a ser disseminado em CD-ROM, sob a responsabilidade do CDDI, e ainda discutiu-se a proposta do questionário piloto, elaborado sob a coordenação de técnicos do DEPIS e com ampla discussão dentro da Diretoria de Pesquisas.

- O demógrafo Celso Simões participou, como representante do IBGE, na elaboração do Relatório Final dos resultados da Pesquisa Nacional sobre Demografia e Saúde - DHS/96, do Ministério da Saúde.

- O IBGE, junto com UNICEF, sob coordenação de Ana Lúcia Sabóia (DISOC) e Antônio Carlos Alkmim (DIEPS), preparou uma publicação que foi lançada em novembro. Trata-se de uma compilação atualizada dos indicadores de dados mais importantes que retratam a situação das crianças, adolescentes e suas famílias na primeira metade dos anos 90. Os indicadores mostram os avanços alcançados e os desafios que o país ainda precisa enfrentar para proporcionar às suas crianças melhores condições de vida. Os temas tratados são: a) aspectos demográficos; b) gasto social e investimento na infância; c) renda e pobreza; d) saúde e nutrição; e) educação; f) trabalho infantil e g) crianças em condições vulneráveis. Além destes temas, apresentou-se indicadores relacionados com a implementação do Estatuto da Criança e do Adolescente. A novidade desta publicação é a grande variedade de indicadores que são apresentados para os estados brasileiros, permitindo diagnósticos e comparações interestaduais.

- Os estudos sobre grupos populacionais específicos têm sido apontados pelas Nações Unidas como importante referencial na implementação de políticas públicas específicas. Utilizando basicamente dados da PNAD, está em andamento um estudo sobre a mulher jovem de 15 a 24 anos, que pretende fazer um perfil de sua inserção no mercado de trabalho e situação educacional.

- O Centro de Referência, Estudos e Ações sobre Crianças e Adolescentes/CECRIA realizou, nos dias 1 e 2 dezembro, uma Oficina de Trabalho sobre Indicadores de Violência Intra-Familiar e de Exploração Sexual Comercial de Crianças e Adolescentes, com objetivo de aprofundar a discussão sobre conceitos, variáveis e metodologia para estudos e pesquisas sobre violência. Para participar da mesa sobre metodologia e construção de indicadores, foi convidada a técnica Ana Lúcia Sabóia, que fez uma exposição sobre a origem do movimento dos indicadores sociais. Tal questão está sendo tratada no nível internacional e no IBGE, além de um histórico sobre a produção de indicadores sociais sobre crianças e adolescentes.

- O demógrafo Celso Simões defendeu sua tese de Doutorado no CEDEPLAR/UFMG sob o título "A Mortalidade no Brasil: um estudo comparativo entre o Nordeste e o Sudeste".

PESQUISA REGISTRO CIVIL

- Em desenvolvimento no DEATE/DI, a pedido do DEPIS, um novo Sistema de Entrada de Dados e Processamento das Críticas das Pesquisas do Projeto Registro Civil.

- Os Sistemas de Cadastro das Pesquisas do Registro Civil está sendo reformulado pelo DEATE/DI.

- Realização de treinamento dos Supervisores Estaduais de Pesquisas Sociais e de População.

- Descentralização das críticas das Pesquisas do Registro Civil nas UFs: Rondônia, Amazonas, Piauí, Mato Grosso do Sul e Mato

Grosso.

- Reciclagem das críticas do Projeto Pesquisa Registro Civil nas UFs: Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Goiás.

- Coleta informatizada das Pesquisas do Registro Civil em Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Distrito Federal.

1995

- Os dados preliminares dos Nascidos Vivos, Óbitos e Óbitos Fetais já estão disponíveis em PC-AXIS para usuários internos.

- As críticas PCP/QT/QL de Separações Judiciais e Divórcios estão encerradas, com exceção do Estado de São Paulo.

1996

- Registro Civil - em fase de digitação e crítica

- Separações Judiciais e Divórcios - em fase de coleta, codificação, digitação e crítica.

1997

- Em fase de coleta, codificação, digitação e crítica.

CONTAGEM NACIONAL DA POPULAÇÃO 1996

- Validação e liberação dos resultados preliminares para todas as Unidades da Federação.

- Acompanhamento da crítica eletrônica.

- Preparo de proposta do plano tabular de divulgação da Contagem.

- Seleção de variáveis para o plano tabular.

- Início dos testes de programação do plano tabular.

- Avaliação e revisão da Contagem Nacional da População nos Estados do Piauí, Paraíba, Rio Grande do Norte, Bahia, Alagoas e Pernambuco, com a participação de técnicos da Diretoria de Pesquisas, DIPEQ/RJ e DIPEQ/SP.

- Elaboração de todos os procedimentos técnicos e metodológicos para a liberação e divulgação dos resultados finais da Contagem da População.

- Participação em reuniões da Comissão do Censo Demográfico 2000, instituída pela Diretoria de Pesquisas.

- No dia 5 de agosto, foi divulgado o "Volume 1 - Resultados Relativos a Sexo da População e Situação da Unidade Domiciliar", com base nos dados definitivos da Contagem Nacional da População 1996. Esta divulgação contou com a participação do Ministro do Planejamento e Orçamento, Antônio Kandir, do Presidente do IBGE, Simon Schwartzman, do Diretor de Pesquisas, Lenildo Fernandes Silva, do chefe do DEPIS, Luiz Antônio Pinto de Oliveira, do Gerente da Contagem, Marco Antônio Alexandre dos Santos, de técnicos do DEPIS e, também, da Imprensa.

PESQUISA ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

- A Pesquisa Assistência Médico - Sanitária (AMS), continua em processo de reformulação e tem como previsão inicial de coleta o segundo trimestre de 1998. O Gerente da Pesquisa, Alberto Dantas, vem participando de reuniões com o Ministério da Saúde, visando ao planejamento e à montagem dos instrumentos de coleta.

PESQUISA SOBRE PADRÕES DE VIDA - PPV

A Pesquisa sobre Padrões de Vida foi realizada nas Regiões Nordeste e Sudeste do país como resultado de um convênio entre o IBGE e o Banco Mundial.

A pesquisa caracteriza-se pela:

- abrangência de temas socioeconômicos estudados de forma integrada em uma mesma amostra de domicílios;
- permanência em campo durante um ano com o objetivo de captar fenômenos sazonais;
- manutenção de rígido controle na aplicação dos questionário, no processo de entrada de dados e no plano de crítica; e
- incorporação do processamento descentralizado de dados como parte integrante do trabalho de campo.

Atividades realizadas em 1997

1. Trabalho de campo

O trabalho de campo da pesquisa terminou em 15 de março de 1997, conforme previsto no cronograma inicial. Foram realizadas, aproximadamente, 10.000 entrevistas em 5.000 domicílios das regiões Nordeste e Sudeste do país, num total de 19.409 pessoas, residentes nos 554 setores (urbanos, rurais e metropolitanos) selecionados para a pesquisa.

2. Sistema de apuração

- sistema de apuração, de crítica eletrônica e digitação dos questionários (domiciliares e de preço) foram desenvolvidos nas capitais dos estados do Nordeste e Sudeste, sob a coordenação da equipe central do projeto. Estas atividades foram realizadas simultaneamente ao trabalho de campo;
- sistema eletrônico de transmissão de dados e consolidação dos arquivos de dados; e
- validação dos dados da pesquisa: comparação dos resultados da pesquisa com informações coletadas em outras.

Resultados

Trabalhos analíticos, realizados por consultores, com o objetivo de obter subsídios para a análise dos resultados da Pesquisa sobre Padrões de Vida - PPV. Os estudos foram realizados com base nas informações disponíveis em pesquisas domiciliares existentes no IBGE e que permitem a comparação de algumas características das condições de vida da população brasileira no passado. A seguir, serão apresentados resumos dos estudos desenvolvidos:

- Nutrição

Com base nas informações do Estudo Nacional da Despesa Familiar - ENDEF-1974, do suplemento da PNAD de 1986, da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF-1985 e no DHS da última década, o estudo apresenta uma análise das condições nutricionais no Brasil, incluindo medidas de subnutrição baseadas tanto em relação entre o peso e altura das pessoas como em medidas diretas de consumo alimentar.

Os indicadores analisados foram desagregados por qualidade do ambiente familiar (renda familiar per capita e educação dos pais), por características individuais (gênero e raça) e por áreas geográficas (rural - urbano e Nordeste - Sudeste).

- Saúde - Mortalidade

O estudo consiste no levantamento e análise dos indicadores existentes nas pesquisas domiciliares do IBGE, sobre a mortalidade infantil e adulta no Brasil, incluindo estimativas de probabilidade de morte por idade atingida e de esperança de vida. A análise apresentada procura avaliar a evolução da saúde da população brasileira ao longo das últimas décadas, contrastando as informações entre Nordeste e Sudeste, renda, gênero e cor da população.

- Pobreza e Desigualdade

A análise desenvolvida neste estudo aborda a pobreza e desigualdade no Brasil, incluindo a proporção de pobres abaixo da linha de pobreza, a insuficiência de renda dos pobres e índices de desigualdade como o de Gini e Theil.

As fontes das informações foram as pesquisas do IBGE: Censos Demográficos, Pesquisas Nacionais por Amostra de Domicílios, Pesquisas Mensais de Emprego e a Pesquisa de Orçamentos Familiares, realizadas nas duas últimas décadas. O estudo apresenta uma avaliação da evolução da pobreza e desigualdade no Brasil, de forma desagregada para o Nordeste e Sudeste, segundo a condição socioeconômica dos chefes da família (ocupação, posição na ocupação, renda e educação dos pais), gênero, cor.

- Emprego, Pobreza e Renda no Nordeste Rural: Perspectiva para o Final da Década

Este estudo consiste no levantamento detalhado de informações e na elaboração de indicadores sobre as condições de vida e trabalho nas áreas rurais brasileiras, com base nas informações existentes nas pesquisas do IBGE: Censos Demográficos, Pesquisas Nacionais por Amostra de Domicílios e Censos Agropecuários.

A análise desenvolvida, a partir dos indicadores, procurou avaliar a qualidade de vida e trabalho nas áreas rurais ao longo das últimas duas décadas, contrastando o desempenho de pobres e não-pobres, homens e mulheres, brancos e não-brancos, nordeste e sudeste.

- Mercado de Trabalho - Salários

Este estudo apresenta um conjunto de indicadores existentes, para as duas últimas décadas, sobre o nível salarial da força de trabalho urbana brasileira. O estudo visa à análise do nível salarial através do salário médio, o grau de segmentação regional, ocupacional e setorial do mercado de trabalho, e o grau de discriminação por gênero e cor no mercado de trabalho.

- Trabalho Precoce

O estudo apresenta a análise de indicadores existentes nas duas últimas décadas sobre trabalho precoce no Brasil, observando a incidência do trabalho entre crianças menores de 14 anos de idade, desagregadamente por faixa etária, como também indicadores da qualidade e natureza do trabalho realizado por estas crianças. As fontes das informações foram as pesquisas do IBGE - PNADs, Censos Demográficos e principalmente o suplemento da PNAD/85, sobre "O Menor", contrastando o Nordeste com o Sudeste, levando em consideração a cor das pessoas, o sexo e as classes de renda das famílias.

- Mercado de Trabalho - Qualidade dos Postos de Trabalho

Este estudo é uma análise de indicadores sobre a qualidade dos postos de trabalhos urbanos no Brasil, observando o grau de informalidade, taxa de rotatividade, duração do emprego, duração do desemprego, perspectivas de progressão salarial e valorização da qualificação dos trabalhadores.

O estudo é desenvolvido a partir das informações das pesquisas do IBGE: Pesquisas Mensais de Emprego (PMEs), Pesquisas Nacionais por Amostra de Domicílios (PNADs) e Censos Demográficos, para as duas últimas décadas, contrastando o desempenho do Nordeste com o do Sudeste.

- Educação - Crianças e Adolescentes

Este estudo contém um conjunto de indicadores sobre crianças e adolescentes e avalia o desempenho educacional da população brasileira, observando a frequência escolar, defasagem série idade e medidas de progressão e retenção escolar (taxas de aprovação, reprovação, evasão e repetência), nas últimas duas décadas, por classes de renda, sexo e cor.

No levantamento das informações para as Regiões Nordeste e Sudeste foram utilizados, fundamentalmente, os Censos Demográficos do IBGE, Pesquisas Nacionais por Amostra de Domicílios e seus suplementos de 1982, 1985 e 1988, Censos Educacionais e Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), ambos do Ministério da Educação.

- Educação - Adultos

Este estudo apresenta o desempenho educacional da população adulta no Brasil, a partir de indicadores sobre taxa de analfabetismo,

número médio de anos de estudo, proporção da população por níveis de escolaridade. As informações foram trabalhadas levando-se em consideração as desigualdades educacionais verificadas entre o Nordeste e o Sudeste, entre homens e mulheres, brancos e não-brancos e por classes de renda.

As informações foram obtidas a partir dos Censos Demográficos e as Pesquisas Nacionais por Amostra de Domicílios desenvolvidas pelo IBGE, ao longo das duas últimas décadas.

- Habitação

Este estudo apresenta uma análise da evolução das condições habitacionais da população brasileira nas duas últimas décadas, observando a natureza do acesso à água, condições de saneamento, qualidade da construção (teto, paredes, etc.), tamanho da habitação relativo ao número de moradores e natureza da propriedade do imóvel (alugado, emprestado ou próprio).

A análise é feita com base nas informações do Censo Demográfico, Pesquisas Nacionais por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição (1989) e o DHS, contrastando as condições dos pobres e não-pobres do Nordeste e do Sudeste.

Atividades em andamento

- Definição e programação do plano de tabelas de divulgação dos dados;
- Elaboração de uma publicação com tabelas, gráficos e comentários, prevista para dezembro de 1997;
- Atualmente, estão sendo desenvolvidos, pela equipe da Gerência e por consultores externos, 24 estudos analíticos, utilizando os resultados da pesquisa. Além disso, está sendo preparado um arquivo agregado contendo todos os dados da pesquisa (micro dado).

PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS, SEMINÁRIOS E REUNIÕES TÉCNICAS

- Realização de reunião técnica com a especialista em fecundidade Laura Wong, do CEDEPLAR/UFMG, para discutir e analisar as perspectivas deste parâmetro demográfico, necessário para as projeções oficiais do IBGE.
- Participação dos técnicos Juarez de Castro Oliveira e Ana Lúcia Sabóia em reuniões técnicas, no IPEA/DF, coordenada pelo CNPD, para estruturar o documento "Cenários sócio-demográficos da população jovem no Brasil", a ser apresentado à Presidência da República.
- O técnico Juarez de Castro Oliveira participou, como representante do IBGE/DPE/DEPIS, da primeira reunião realizada no CEDEPLAR/UFMG, no âmbito do Projeto Planejamento Regional, Dinâmica Demográfica e Políticas Públicas - Módulo Estimativas e Projeções Populacionais - , financiado pelo PRONEX, no qual o IBGE/DPE/DEPIS se insere como Instituição participante.
- Participação do técnico Celso Simões na reunião da Comissão Interinstitucional, coordenada pela Organização Pan Americana de Saúde - Ministério da Saúde, para discussão de base de dados da área de saúde e mortalidade.
- A pesquisadora Elisa Caillaux participou do workshop "Increasing the Policy Relevance of LSMS Surveys", Washington DC, 10 a 13 de junho de 1997, e apresentou a Pesquisa sobre Padrão de Vida em Seminário, organizado pelo Banco Mundial, em 16 de junho, na mesma cidade.
- Luiz Antônio Pinto de Oliveira, chefe do DEPIS, ministrou palestra sobre o Funcionamento da Área Sócio-Demográfica, para a DIPEQ/SP, a pedido da DPE/DPO.
- Em julho, as técnicas Ana Lúcia Saboia e Sílvia Bregman participaram do encontro estadual de professores cearenses, realizado em Fortaleza, a convite do UNICEF, para divulgar o uso das estatísticas censitárias através da utilização do PC-AXIS. A experiência de utilizar material de indicadores sociais dirigido para o segundo grau foi inovadora e provavelmente constará das Oficinas de Informática a serem implementadas em todo o estado em 1998.

- O DEPIS participou, no dia 21 de julho, do "Encontro do IBGE com a Imprensa", promovido pelo CDDI, apresentando as Características e Áreas de Trabalho nas Estatísticas e Estudos Sócio-Demográficos.
- A convite do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), o demógrafo Juarez de Castro Oliveira, juntamente com os consultores Rosângela Noé e Luis Armando Farias, participou de reuniões técnicas, objetivando traçar a linha metodológica das projeções municipais por sexo, idade e por situação de residência urbana e rural, demandadas pelos Organismos de Planejamento do Estado do Paraná.
- Nos dias 14 e 15 de agosto, o DEPIS promoveu, como atividade do Projeto UNFPA/BRA94P08, um Workshop sobre Projeções e Estimativas Populacionais para Pequenas Áreas, com a participação de técnicos do CODEPLAN/DF, IPARDES/PR, FEE/RS, SEADE/SP, CELADE/Chile.
- No dia 18 de agosto, o demógrafo José Marcos Pinto da Cunha (NEPO/UNICAMP) participou de uma reunião técnica, no DEPIS, para discutir níveis e padrões migratórios, bem como as perspectivas das migrações internas.
- A pesquisadora Maria Dolores B. Kappel participou, como debatedora, da mesa redonda "Políticas de Educação Infantil" do curso de Especialização em Educação Infantil: Perspectivas do Trabalho em Creches e Pré-escolas., PUC-Rio, em 20 de agosto de 1997;
- Nos dias 20 e 21 de agosto, em reunião com o Vice-Presidente da República, Marcos Maciel, em Brasília, o Presidente do IBGE, Simon Schwartzman, e o chefe do DEPIS, Luiz Antônio Pinto de Oliveira, fizeram uma exposição sobre os resultados definitivos da Contagem Nacional da População 1996.
- Participaram da ABRASCO, no período de 26 a 29 de agosto, em Águas de Lindóia, Luiz Antônio Pinto de Oliveira, como palestrante na mesa "A Saúde na Formação da Política Nacional de Informações Econômicas e Territoriais", e o demógrafo Celso Simões, na Oficina de Trabalho "Compatibilização de Base de Dados Nacionais".
- Marco Antônio Alexandre dos Santos, Gerente da Contagem da População 1996, e a demógrafa Alícia Bercovich, chefe do Comitê do Censo 2000, participaram, no período de 29 de setembro a 03 de outubro, na Argentina, de reunião técnica preparatória para o "II Encontro de trabalho com vistas ao Censo 2000 nos Países do Mercosul", a ser realizado no Rio de Janeiro.
- A pesquisadora Elisa Caillaux apresentou o trabalho "Mobilidade Ocupacional e Cor 1976-1997" no Seminário Temático: Cor, Etnicidade e Ascensão Social. XXI Encontro Anual da ANPOCS. Caxambú, MG em outubro de 1997;
- Nos dias 13 e 14 de novembro, Luiz Antônio P. de Oliveira participou do Seminário "A Migração no Brasil Contemporâneo: fatos, avanços e desafios", organizado pela ABEP/IPARDES, em Curitiba, tendo apresentado palestra sobre o tema "A Migração no Brasil e Unidades da Federação nos Anos 90".
- Participação de Luiz Antônio P. de Oliveira na 19ª Reunião da Comissão Nacional de População e Desenvolvimento, em Brasília, no IPEA, em 19 de novembro.
- Reunião do grupo de trabalho no Ministério da Saúde, em Brasília, com a participação do técnico Celso Simões, para definir metodologia de estimativas de mortalidade infantil para os municípios do Programa de Redução da Mortalidade Infantil
- A pesquisadora Elisa Caillaux apresentou a Pesquisa Padrões de Vida no XIX Encontro Brasileiro de Econometria, em Recife, em dezembro de 1997.

CONVÊNIOS

IBGE/PNUD

- Foram projetadas Tábuas de Mortalidade a nível Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, para o período 1992-2000, a partir de tábuas contínuas para o ano de 1991. Particularmente, esta tarefa atende às necessidades da Divisão de Estudos e

Análises da Dinâmica Demográfica com vistas às projeções populacionais para UFs e, paralelamente, cumpre o compromisso firmado com o PNUD em fornecer o indicador esperança de vida ao nascer para o ano de 1995, insumo este para o cálculo do IDH-95.

IBGE/UNFPA

Dentro do "Projeto Monitoramento da Evolução da População", projeto UNFPA/BRA94P08, foram realizadas as seguintes atividades:

- aplicação do método de relação de Coortes para a produção de estimativas anuais por sexo e idades simples, para o período de 1981 a 1991, para os Municípios do Estado do Paraná, a partir dos Censos Demográficos de 1970 e 1980.
- desenvolvimento de novos testes da metodologia de Relação de Coortes, período de 1992 a 1996, para os Municípios dos Estados do Paraná, Rio de Janeiro e da Paraíba, a partir dos Censos Demográficos de 1980 e 1991.

Nos dias 10, 11 e 12 de dezembro, o DEPIS, com o apoio do UNFPA, realizou no Hotel Marina, no Rio de Janeiro, o Seminário Nacional sobre Projeções Populacionais, Estimativas e Demandas Locais. O objetivo foi de apresentar os parâmetros demográficos das projeções nacionais, regionais e estaduais, além de um modelo de estimativa populacional para pequenas áreas. Contando com a participação de especialistas de diversas instituições, inclusive Ministérios da área social, o público alvo foi composto por representantes de organizações estaduais de estatísticas, com as quais elaborou-se uma agenda futura de parceria e colaboração técnica no campo das projeções e estimativas.

IBGE/UNICEF

A técnica Ana Lúcia Sabóia ministrou Curso de Indicadores Sociais sobre Crianças e Adolescentes para professores de 1o e 2o grau, com o apoio da UNICEF, em Fortaleza, nos dias 8, 9 e 10 de julho.

■

DEPARTAMENTO DE EMPREGO E RENDIMENTO - DEREN

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS

PNAD 96

- Conclusão e divulgação, em novembro, do volume Síntese de Indicadores e das publicações de Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas.

PNAD 96 - SUPL. MOBILIDADE SOCIAL

- Conclusão e divulgação, em dezembro dos dois volumes da publicação do suplemento Mobilidade Social.

PNAD 97

- Realizado, em maio de 1997, o Encontro Nacional da PNAD, no Município de Cabo Frio - Rio de Janeiro, com a participação de técnicos da DIPAN e os Supervisores Estaduais da Pesquisa;
- Realizado, nos meses de agosto e setembro, o Treinamento Descentralizado nos pólos Pará, Pernambuco, Minas Gerais e Santa Catarina da etapa de Entrevista, com repasse em todas as Unidades Regionais no mês de setembro;
- Realizado o Cadastramento de Projetos de Novas Construções no período de fevereiro a julho de 1997;
- Realizada nova listagem dos setores selecionados no período de junho a dezembro de 1997;
- Realizadas as entrevistas no período de outubro a dezembro;
- Iniciada a digitação dos questionários a partir de novembro

de 1997, com término previsto para final de fevereiro de 1998;

- Concluída a digitação dos questionários na Unidade Regional do Espírito Santo; e
- Iniciada, em dezembro, a apuração descentralizada dos questionários da pesquisa.

PNAD 98

- Estabelecido convênio com o Ministério da Saúde para a realização de uma Pesquisa Suplementar à PNAD 1998 sobre o tema Saúde da População, abrangendo aspectos sobre o acesso e a utilização de serviços de saúde, a cobertura de planos de seguro saúde, delineamento das condições de morbidade e alguns gastos com saúde;
- Realizado um teste, em julho de 1997, em alguns Municípios do Rio de Janeiro; e
- Em elaboração, os instrumentos de campo para a pesquisa.

CLASSIFICAÇÃO DE OCUPAÇÕES

- Proposta final da nova estrutura da classificação de ocupações, com a definição dos critérios de agregação, em março, e sua validação junto aos usuários; e
- Reuniões com os usuários, no período de julho a dezembro, por célula de validação (setores econômicos), discutindo as sugestões recebidas sobre a proposta da nova estrutura da CBO.

CENSO DEMOGRÁFICO

- Participação de Maria Martha Malard Mayer, Angela Filgueiras Jorge, Vandeli dos Santos Guerra, Rosângela Antunes Pereira Almeida e Marileni Silva Mansoldo nas reuniões da Comissão do Censo 2000;
- Participação, na elaboração dos "Subsídios para a definição do conteúdo da investigação do Censo Demográfico do ano 2000";
- Participação na elaboração da "Proposta de Conteúdo de Investigação para o Primeiro Teste do Censo Demográfico de 2000" e subsequentes atualizações em função dos resultados das reuniões da Comissão do Censo Demográfico de 2000;
- Participação na Reunião Temática sobre o Conteúdo do Questionário do Censo Demográfico do ano 2000, realizada nos dias 25 e 26 de setembro de 1997; e
- Apresentação de sugestões para os questionários e manual de instruções da primeira prova piloto do Censo Demográfico do ano 2000.

BRASIL EM NÚMEROS DE 1997

- Programação e preparação de tabelas e gráficos com indicadores da PNAD para a publicação "Brasil em Números" de 1997.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL

- Preparação e verificação da parte de textos e tabelas referentes à PNAD, PME e ECINF para o AEB-96;
- Atualização das tabelas referentes à PNAD e PME para o AEB-97;
- Preparação de tabelas dos temas "Mobilidade Social", da PNAD de 1996, "Associativismo, Representação de Interesses e Intermediação Política" e "Educação e Trabalho", da PME, para o AEB-97; e
- Preparação do glossário das pesquisas do DEREN para o AEB-97.

ECONOMIA INFORMAL URBANA

- Implantação da pesquisa Economia Informal Urbana em todo o Brasil Urbano com:

- treinamento de listagem, no Rio de Janeiro, em agosto, com repasse nas Unidades Regionais, em setembro;
- início da listagem, em setembro;
- treinamento de entrevista, em Pernambuco, com repasse nas Unidades Regionais, em outubro;
- início das entrevistas em campo, em novembro;
- Desenvolvimento do sistema de apuração e crítica dos questionários, em conjunto com DI/DEATE, no período de setembro a dezembro;
- Treinamento de apuração e crítica com os Coordenadores de Informática e os Supervisores, em conjunto com DI/DEATE, no Rio de Janeiro, em dezembro; e
- Início da apuração descentralizada, em dezembro.

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS:

- Pesquisas referentes ao período de dezembro de 1996 a outubro de 1997;
- PME - Série Histórica - 1995/1996;
- Pesquisa Mensal de Emprego - Média Anual dos Indicadores - 1983/1996;
- Tabulações especiais da PME para a população de 10 a 24 anos, em atendimento à demanda de convênio com o UNICEF;
- Indicadores mensais da PME calculados para os municípios do Rio de Janeiro e de Recife, referentes ao período de dezembro de 1996 a outubro de 1997, em atendimento a convênios firmados com o IPLANRIO e a Prefeitura de Recife;
- Indicadores mensais da PME calculados para o Município do Rio de Janeiro, referentes ao período de 1989 a 1993, em atendimento ao convênio firmado com o IPLANRIO; e
- Pesquisas Suplementares à PME de abril de 1996 sobre os temas Associativismo, Representação de Interesses e Intermediação Política e Educação e Emprego.

ATIVIDADES TÉCNICAS

- Teste do uso do microcoletor nos trabalhos de campo da PME;
- Treinamento das equipes regionais do projeto PME para realização da operação de listagem;
- Acompanhamento dos trabalhos de levantamento das informações em campo, objetivando subsidiar as discussões do projeto de revisão da pesquisa; e
- Operação de listagem nos setores que compõem a amostra da quarta semana de pesquisa, em todas as áreas de abrangência.

CURSOS

- Melhoria na qualificação dos funcionários por conta do grande número de cursos da área técnica, administrativa e informática que ocorreram este ano:
 - Desenvolvimento de Instrutores de Treinamento;
 - Gerência Pública com Qualidade;
 - Windows 95;
 - Word Básico;
 - Excell Básico;
 - Lotus Notes;
 - SAS/ASSIST;
 - Reuniões Eficazes;
 - Capacitação em Pesquisas;
 - SAS/DRA;
 - Visual Basic;
 - Acess;

- Serviços de Internet;
- Disponibilizando Informações;
- Mercado de Trabalho;
- Power Point;
- Atendimento ao Público e Relações Interpessoais;
- Análise de Conjuntura;
- Excel Avançado; e
- Introdução a Análise de Dados Longitudinais.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

- Participação de Marileni Silva Mansoldo no seminário Modernização da Classificação Brasileira de Ocupações;
- Participação de Marileni Silva Mansoldo e Shyrlene Ramos de Souza no seminário, promovido pelo IPEA, sobre Mensuração do Desemprego;
- Participação de Shyrlene Ramos de Souza no Fórum Permanente de Geração de Trabalho e Renda da cidade do Rio de Janeiro;
- Participação de Shyrlene Ramos de Souza no Seminário, promovido pelo IPEA, Mobilidade dos Trabalhadores Desligados da Indústria;
- Participação de Rosângela Antunes Pereira de Almeida, José Ademir Campos de Carvalho, Vandeli dos Santos Guerra e Terezinha Batista Tavares Coutinho no "II Seminário sobre o Censo 2000 no Mercosul", realizado no Rio de Janeiro, no período de 3 a 4 de dezembro;
- Participação de Ângela Filgueiras Jorge no seminário sobre Economia do Setor Informal para Países Africanos de Língua Portuguesa, organizado pelo Bureau of Statistics da OIT/Genebra em cooperação com o Departamento de Estatísticas do Ministério do Trabalho em Portugal, para uma apresentação da experiência brasileira sobre as pesquisas do setor informal, realizado em Portugal;

Ao longo do ano, houve a participação dos técnicos do departamento nos seguintes eventos:

- Seminário Setor Informal Revisitado - Novas Evidências e Perspectivas de Políticas Públicas com apresentação do "Trabalho pesquisa de Economia Informal Urbana";
- Palestra "Economia Informal Urbana";
- V Encontro Nacional da ABET, com participação no debate da sessão temática "Terciário: Emprego e Renda" ;
- Seminário Uso de Censos Demográficos Educacionais;
- Seminário As Novas PNADs: Questões Metodológicas;
- II Encontro do IBGE com a Imprensa, com a apresentação das Estatísticas de Emprego e Rendimento obtidas através da PME;
- Seminário Avaliação dos Indicadores de Produtividade na Indústria Brasileira, construídos através das pesquisas do IBGE;
- Seminário Plano Diretor da Reforma do Estado;
- Seminário Aspectos Metodológicos Relativos aos Índices de Produtividade da Indústria;
- Seminário Economia Informal, Legalidade, Trabalho e Cidadania;
- Seminário O Mercado de Trabalho do Rio de Janeiro;
- Seminário Análise dos Dados de Composição em Pesquisas Repetidas no Tempo;
- Seminário Amostragem no Censo Demográfico de 1991 e Lições para 2000;
- Seminário Proposta de Sistema Integrado de Referência e Codificação Territorial - Base Operacional Censo 2000;
- Workshop Internacional Itinerários de Jovens e de

Trabalhadores Desempregados;

- Seminário A Experiência do Censo Demográfico do Uruguai de 1996 com o Uso do Processamento Ótico, Incluindo o Reconhecimento de Caracteres;
- I Encontro do Grupo DELPHI, na Índia;
- Fórum Contratação de Pessoal Temporário para Pesquisas;
- Seminário Contabilidade Ambiental: Como e para quê?;
- Encontro com as Unidades Regionais;
- Palestra Data Warehouse: Passado, Presente e Futuro;
- Palestra Mercado de Trabalho e Emprego; e
- Palestra Política de Combate a Vírus - Solução Módulo Informática.

PUBLICAÇÃO DE RESULTADOS

- Lançamento da publicação "Síntese de Indicadores da PNAD 96";
- Lançamento das publicações da PNAD 96 em nível Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas com disponibilização dos dados na Internet e em CD - Rom;
- Lançamento das publicações "Associativismo, Representação de Interesses e Intermediação Política" e "Educação e Trabalho" com disponibilização dos dados na Internet. Estes temas foram investigados, em abril de 96, em pesquisa suplementar à Pesquisa Mensal de Emprego; e
- Lançamento da publicação "Mobilidade Social" com disponibilização dos dados na Internet e em CD-Rom. Este tema foi investigado em pesquisa suplementar à Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 1996.

OUTRAS ATIVIDADES

- Elaboração de texto sobre as principais mudanças introduzidas nos conceitos e definições da PNAD para as pesquisas de 1992 em diante, para ser apresentado no Seminário "As Novas PNADs: Questões Metodológicas", com apresentação de indicadores da força de trabalho da PNAD, de 1992 a 1995, para comparação dos resultados obtidos com a compatibilização completa e parcial com o conceito de trabalho vigente até 1990;
- Participação de Vandeli dos Santos Guerra nas sugestões e propostas para subsidiar as reuniões de grupos de técnicos encarregados da definição de um núcleo comum das pesquisas existentes e para planejamento e implantação de uma nova pesquisa;
- Início, em abril, dos trabalhos de cooperação técnica entre o Ministério do Trabalho, por intermédio da Secretaria de Políticas de Emprego e Salário, sendo interveniente o Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador - CODEFAT, o Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada - IPEA, a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatístico - IBGE, o Sistema Nacional de Emprego no Estado do Ceará - SINE/CE, a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - SEADE, o Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos - DIEESE, objetivando a instituição de um sistema nacional de pesquisas de ocupação e desocupação foram realizadas reuniões de trabalho do grupo de técnicos, que tem como representantes do IBGE, Maria Martha Malard Mayer e Marileni Silva Mansoldo, em que foram discutidos os objetivos básicos de uma pesquisa domiciliar contínua sobre o mercado de trabalho, as características do mercado de trabalho brasileiro, os objetivos específicos da pesquisa a ser proposta, os tópicos e subtópicos de investigação e os conceitos básicos da pesquisa;
- Participação de Marileni Silva Mansoldo e Zélia Bianchini, como representantes do IBGE, no grupo de estatísticos nos trabalhos para a definição de um desenho amostral para a unificação das pesquisas domiciliares mensais sobre mercado de trabalho;

- Estudo para utilização da nova CNAE nas pesquisa domiciliares;
- Participação de Shyrlene Ramos de Souza nas reuniões mensais de Conjuntura Econômica, promovidas pelo DECNA;
- Participação de Cimar de Azeredo Pereira, como instrutor, dos cursos de Excel Básico; e
- Participação de Mauro Eduardo Pereira Mattos, como instrutor, do curso de SAS Básico.

■

DEPARTAMENTO DE ÍNDICES DE PREÇOS - DESIP

ATIVIDADES

SISTEMA NACIONAL DE ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - SNIPC

Implantou-se o Controle de Qualidade sobre a coleta de preços, a partir de 01/03/1997.

Após avaliação e contribuição de cada uma das onze áreas pesquisadas, foi elaborada nova versão do primeiro volume dos Métodos para o Trabalho de Campo - Manual de Entrevista, que trata exclusivamente dos trabalhos relativos à coleta de preços propriamente dita.

Elaboração do plano de treinamento e de repasse referente ao novo Manual, assessorados pela equipe da DPO. O objetivo foi treinar instrutores com vistas ao repasse de treinamento do Manual de Entrevista e Para Compreender o SNIPC às equipes de campo. Previsto para os dias 11, 12 e 13 de dezembro, o repasse do treinamento foi adiado para o início do próximo ano em razão da indefinição da renovação dos contratos temporários que complementariam as necessidades de pessoal das equipes.

Foram iniciados trabalhos para a inclusão e divulgação no SIDRA das séries de números-índices do INPC e IPCA. Estes mesmos índices terão as suas séries de variação e peso ampliados, passando a ter resultados desde janeiro de 1980.

Apresentada proposta de divulgação de preços médios de produtos alimentícios segundo as onze áreas abrangidas pelo sistema, em determinados meses selecionados.

Elaboração de tabelas para divulgação e análise dos Índices nos três anos do Plano Real (junho/97).

Elaboração de tabelas para divulgação e análise dos Índices no ano (dezembro/97).

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL - SINAPI

HABITAÇÃO

No mês de abril, foi iniciada a coleta de preços para os novos projetos populares, elaborados pela Caixa Econômica Federal. Estes projetos contemplam especificações atualizadas e substituirão os atuais projetos nos padrões de acabamento baixo.

INFRA/SANEAMENTO

Na primeira semana de março, foram liberados para a Caixa Econômica Federal, os resultados parciais da Coleta Extensiva-Pesquisa Básica para implantação do Sistema Infra e Saneamento. Os resultados correspondem aos preços medianos e quartílicos de aproximadamente 8.425 insumos. E servirão de base para geração dos coeficientes de representatividade em nível nacional.

Dando continuidade à implantação do sistema Sinapi/Infra - Estrutura e Saneamento Básico, foi realizada, na primeira quinzena de maio, a coleta complementar de preços para os insumos que não tiveram seus preços medianos validados na primeira etapa

denominada coleta extensiva.

A complementação da coleta extensiva irá proporcionar a geração dos coeficientes de representatividades, que são informações imprescindíveis para a produção mensal do novo sistema.

No mês de julho, foi implantada a Coleta Mensal de Preços e Salários para os sistemas Sinapi/Infra - Estrutura e Saneamento Básico, nas áreas regionais de Belém, Recife, São Paulo, Curitiba e Goiânia.

Dando prosseguimento no projeto de implantação dos sistemas Sinapi/Infra - Estrutura e Saneamento Básico, realizou-se, no mês de setembro, a Pesquisa de Locais de Compra - PLC, nas cidades de Manaus, Fortaleza, Salvador, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre e Brasília. Esta pesquisa tem por objetivo identificar, junto a uma amostra de empresas construtoras, os principais fornecedores de materiais de construção para os setores de interesse. Essa etapa proporcionará a montagem dos cadastros de informantes para a Coleta Mensal dos referidos sistemas.

Cabe destacar a realização de um treinamento centralizado no Rio de Janeiro, envolvendo os coordenadores regionais, e o acompanhamento e supervisão da coleta, realizado nas áreas regionais, executado por técnicos da Divisão de Planejamento.

Na primeira semana de outubro, liberou-se para a Caixa Econômica Federal os resultados finais da Coleta Extensiva. Os resultados representam preços medianos e quartílicos, com representatividade nacional, para 10.724 insumos, que serviram de base para geração dos coeficientes de representatividade. Com isso, o Sistema passa a disponibilizar mensalmente, para áreas implantadas, um banco de preços para 10.724 insumos.

Dando prosseguimento ao processo de implantação da Coleta Mensal de Preços e Salários para os Sistemas SINAPI/Infra-estrutura Urbana e SINAPI/Saneamento Básico, nos meses de novembro e dezembro, iniciou a primeira coleta mensal dos referidos Sistemas nas capitais: Manaus, Fortaleza, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Porto Alegre e Brasília. Como etapa preliminar de implantação, cabe registrar o treinamento centralizado, realizado no mês de outubro, no Rio de Janeiro, com participação dos Coordenadores de Coleta das Unidades Regionais e técnicos do DESIP.

PESQUISA DE ORÇAMENTOS FAMILIARES

No primeiro trimestre, foram concluídas, nas 11 áreas da pesquisa (projeto), as atividades relacionadas à apuração descentralizada das informações coletadas.

Foram concluídas, pelos Centros de Processamentos locais, as transmissões dos arquivos (pastas), para o Rio de Janeiro, com os dados da pesquisa nas 11 áreas, com o apoio da Coordenação da POF.

Foi realizada a etapa de Análise de Conteúdo para as áreas da pesquisa, objetivando identificar eventuais problemas de consistência das informações coletadas. Esta etapa foi desenvolvida por técnicos do Projeto juntamente com técnicos do Departamento de Atendimento da Diretoria de Informática.

No segundo trimestre, foram concluídos os trabalhos relativos à programação e geração de resultados da POF 87 para o sistema SIDRA II - INTERNET. Estas atividades contaram com a participação de Carlos Alberto Lavy, da POF, José Masello, da DI/DEBAD, e Luis Carlos Fernandes Pinto, da CDDI.

Foi realizada a etapa de seleção e programação de tabelas selecionadas para a divulgação dos resultados preliminares da POF 96, onde contamos com a participação do técnico Normando D. de Oliveira, da DI/DEBAD/DISAM, além daqueles acima citados.

Foi concluída a etapa de Expansão da Amostra da POF 96, atividade desenvolvida em conjunto com a DI/DEATE e a técnica Marisa Vieira, da POF, e contamos ainda com a assessoria da DPE/DEMET.

Foi concluída toda a etapa de desenvolvimento e teste do Programa de Crítica de Valores da POF 96.

No terceiro trimestre, foi concluída e executada a etapa de

geração dos Fatores de Expansão da Amostra da Pesquisa, para todas as áreas da pesquisa. Este programa foi desenvolvido em conjunto com técnicos da DI/DEATE através do sistema Oracle.

Foi concluída e executada, utilizando o sistema Oracle, a etapa de Alocação das Informações dos itens agregados da Caderneta de Despesa Coletiva - POF 3.

Foi desenvolvida, pela equipe técnica do projeto, uma série de modelos de análises de dados, visando avaliar, nesta oportunidade, o comportamento dos macrodados da pesquisa.

Foi concluída a etapa de programação e geração das estatísticas necessárias para a produção das tabelas disponíveis no SIDRA II e também para a produção das tabelas selecionadas para a divulgação dos primeiros resultados da POF 96. Nesta etapa, estiveram envolvidos o técnico Carlos Alberto Lavy, da POF, e Normando Duarte de Oliveira, técnico da DI/DEBAD/DISAM.

No quarto trimestre, a equipe técnica do projeto, em conjunto com técnicos da DI/DEATE, desenvolveu o trabalho referente à etapa de tratamento da não resposta da pesquisa.

No início de dezembro, foram divulgados os primeiros resultados da pesquisa, através de publicação e CD-ROM, além de disponibilizá-los através do sistema SIDRA II - INTERNET.

A chefe do DESIP, Marcia Maria de Melo Quintslr, junto com o técnico Nézio dos Santos Pontes, divulgou os resultados regionais, atendendo os convênios com SEI - Bahia; IPLANCE - Ceará; IPEAD - Minas Gerais; IPARDES - Paraná.

Nos primeiros meses de 1998, será ampliada a divulgação dos resultados gerais da pesquisa, como também os resultados sobre o consumo per-capita domiciliar e geração de estruturas de ponderação para o Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor.

PROGRAMA DE COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS - PCI

Em 1997, dando prosseguimento às atividades relativas ao Projeto de Comparações Internacionais, foram encaminhados à Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe - CEPAL, os dados referentes às categorias distintas de gastos: Consumo Privado, Remunerações do Governo e Formação Bruta de Capital Fixo (Construção Civil e Bens de Capital), bem como a estrutura do PIB desagregada para o nível requerido pelo projeto.

A partir dos dados originais, foram calculados os preços médios de todos os produtos em 1996 e 1993 e, para tanto, elaborados deflatores para os dois períodos.

Com o intuito de homogeneizar procedimentos e esclarecer dúvidas relativas às informações fornecidas pelos países participantes (Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Equador, México, Panamá, Peru, Venezuela e Uruguai), a Cepal promoveu dois workshops, em Santiago do Chile: um, em janeiro de 1997, e um outro, mais recentemente, em dezembro de 1997. Participou, representando o IBGE, a técnica Sandra Furtado de Oliveira.

ESTUDOS SOBRE POBREZA - CONSTRUÇÃO DE BASE DE DADOS

Foi constituído, sob coordenação da chefe do DESIP, grupo de trabalho do IBGE na Comissão de Estudos Sobre Pobreza no Brasil, integrada também pelo IPEA. Vários produtos têm sido gerados a partir daí:

Foram elaborados vetores de preços médios de produtos de alimentação e bebidas, em Kg, nas regiões de Recife e São Paulo, nos meses de outubro de 1987, setembro de 1992, setembro de 1993 e setembro de 1995. O cálculo do preço médio levou em consideração o mesmo período de coleta do INPC e do IPCA, ou seja, o mês civil.

Foram elaboradas as tabelas de despesa, percentual de aquisição e preços médios do SNIPC, relativas as onze áreas pesquisadas nos meses de outubro 87, setembro 90, setembro 93 e setembro 95.

Rita de Cassia Moraes Sbanco, Chefe da DIPEM, é a responsável por estes dois processos, com a colaboração de Alice L. do Nascimento, Carmen Lucia do A. Lechuga e Fátima Theresza S. Louro.

Etapas de compatibilização dos produtos ENDEF/POF, com a criação de arquivo tradutor e comparação nutricional de todos os produtos alimentícios adquiridos e informados na POF 87/88, baseada na comparação dos produtos alimentares da POF 87/88, sendo responsável por este o técnico Nézio dos Santos Pontes, com a colaboração da técnica Elvira Maria Fernandes Machado Carmo.

A técnica do DEPIS Tania Lustosa, em conjunto com o Analista de Sistemas Mauro Landen, vem atuando na atualização de cálculo de requerimentos nutricionais, baseados em recomendações internacionais mais recentes.

ENCONTRO ANUAL SNIPC E SINAPI

No mês de outubro, realizou-se mais um Encontro com a participação dos Coordenadores e Supervisores do SNIPC, onde a nova versão do Métodos para o Trabalho de Campo - Manual de Entrevista foi apresentado, capacitando-os para o repasse junto às respectivas equipes das Unidades Regionais, juntamente com o treinamento para implantação da Coleta Mensal de Preços e Salários para o Sistema SINAPI - Infra-estrutura e Saneamento Básico para as áreas de Manaus, Fortaleza, Salvador, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Brasília e Belo Horizonte.

Participaram, representando a DIPEQ/MG, Nadia Regina Pimentel e Cesar Costa Sampaio; a DIPEQ/RS, Nestor Schenkel e Décio José Pilctti; a DIPEQ/PA, Jonatas Marques da Costa e Benedito Alves Figueiredo; a Souza Conceição dos Santos; a DIPEQ/SP, Nadir Alves Barbosa Ribeiro e Felipe Xavier Vergílio; a DIPEQ/GO, Sebastião Jeovani da Silva e Carlos Alberto da Silva; a DIPEQ/PR, Miguel Fiori e Solange Maria da Silva Soares; a DIPEQ/CE, Ana Rosa Araújo de Castro e Jerônimo Candea do Nascimento; a DIPEQ/PE, Edméa Reina Galhardo e Angela Dolores da Costa Pereira, e a DIPEQ/AM, Carlos Alberto Lelis de Oliveira. DIPEQ/RJ, Elizabeth Pereira da Costa e Vera Lucia de Carvalho Soares; a DIPEQ/DF, Otávio Abel Jesus Souza Magalhães do Vabo e Regina Lucia Barros Silva; a DIPEQ/BA, Suzana Lucia Conceição Leal e Solange

SEMINÁRIOS, CONGRESSOS E REUNIÕES

A chefe do DESIP, Marcia Maria de Melo Quintslr, participou, em maio, no México, do 7º Talher Internacional de Pobreza: Definiciones, Conceptos y Metodologias para su Medición, no Instituto Nacional de Estadística Geografía e Informática - INEGI.

A chefe do DESIP participou, ao longo deste ano, de diversas reuniões no IPEA, dando continuidade ao projeto "Construção de Linhas de Pobreza", concluindo algumas etapas deste projeto junto à comissão.

A chefe do DESIP participou, em dezembro, da ANPEC/ Sociedade Brasileira de Economia, fazendo parte de mesa redonda do tema "Novas Pesquisas Domiciliares Brasileiras e Aplicações"

PARTICIPAÇÃO EM CURSOS

Tivemos 61 técnicos treinados neste ano, aproximadamente 70% do total de funcionários do DESIP. Sendo assim, as demandas registradas no PAT/97 tiveram um percentual grande atendido.

■

DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA - DEMET

APOIO METODOLÓGICO AO CENSO DEMOGRÁFICO

Desde maio de 1996, quando o IBGE iniciou o processo de divulgação dos resultados da amostra do Censo 91, o DEMET participou do processo de conferência e liberação dos originais para impressão dos volumes de divulgação, no que se refere ao capítulo Aspectos de Amostragem, etapa encerrada uma vez que todos os volumes já foram divulgados.

Foi criado o Comitê DPE para o Censo Demográfico 2000, ao qual cabe propor, apreciar e decidir as questões relativas ao Censo Demográfico 2000 que sejam de competência da DPE. O Comitê conta com a participação da chefe do DEMET, Zélia Bianchini, e do técnico Pedro Silva.

Em função disso, o DEMET participou de uma série de reuniões do Comitê DPE para o Censo Demográfico 2000, com vistas ao planejamento da primeira prova piloto do Censo Demográfico 2000, realizada no início de dezembro. Além disso, dois técnicos do DEMET, Luis Carlos de Souza Oliveira e Mauro dos Santos Mendonça, participaram dos trabalhos de supervisão de campo da 1ª prova piloto, no município de Sinop - MT, onde foram testados 3 tipos de questionário com forma e conteúdo diferentes.

O DEMET participou também da Reunião Temática sobre o Conteúdo do Questionário do Censo Demográfico do Ano 2000, realizada em 25 e 26 de setembro, com usuários pesquisadores e especialistas de instituições das diversas áreas investigadas no Censo.

No período de 3 a 5 de dezembro de 1997, foi realizado o II Seminário sobre o Censo 2000 no MERCOSUL, promovido pelo IBGE. Na ocasião, dois técnicos do DEMET, Luis Carlos de Souza Oliveira e Pedro Luis do Nascimento Silva, apresentaram o trabalho "Crítica e correção automática nos Censos Demográficos brasileiros". O evento contou com a participação de outros técnicos do DEMET, a saber: Sonia Albieri, Antonio José Ribeiro Dias e Mauro dos Santos Mendonça.

Para subsidiar as discussões no Comitê DPE sobre o planejamento do Censo Demográfico 2000, o DEMET iniciou estudos sobre a comparação das distribuições da variável renda investigada no questionário da amostra e não-amostra. Com o mesmo objetivo, foram preparadas tabelas para complementar a análise da correção automática dos dados do Censo Demográfico, tanto para o questionário básico como para o questionário da amostra, por Unidades da Federação e Brasil.

APOIO METODOLÓGICO AOS DEPARTAMENTOS DA DPE

Reformulação do subsistema de estatísticas econômicas
No âmbito do projeto Censo Cadastro 1995, o DEMET executou a imputação dos dados de receita para empresas que tivessem essa variável sem resposta e ao mesmo tempo tivessem respondido pessoal ocupado e/ou salário. Esse processo de imputação automática, que empregou a metodologia e macros CIDAQ, teve por objetivo completar os dados para facilitar as etapas de expansão e tabulação.

Além disso, o DEMET executou a fase de expansão da amostra, que consistiu no cálculo dos pesos a serem associados a cada empresa da amostra para a obtenção das estimativas de interesse. Uma novidade prevista nessa pesquisa é a estimação de quartis, que fornecem informações sobre a posição, dispersão e forma da distribuição de uma variável. Em função disso, o DEMET preparou o programa para a obtenção dessas estimativas, considerando que os dados são provenientes de uma pesquisa por amostra. O DEMET também ficou responsável pela obtenção das estimativas e respectivos erros amostrais constantes no plano tabular de divulgação dos resultados da pesquisa e pelo texto introdutório do volume de divulgação dos resultados, no que se refere aos Aspectos de Amostragem.

Foram elaborados dois textos, um contendo a especificação dos objetivos para desenho de amostras das pesquisas econômicas estruturais, e outro com uma proposta de montagem do cadastro a ser usado para seleção das amostras dessas pesquisas, que também inclui algumas idéias de como fazer para selecionar amostras sincronizadas (com rotação controlada) ao longo dos próximos anos. Foram também concluídos os estudos necessários para a definição dos planos amostrais da PIA - Pesquisa Industrial Anual e da PAC - Pesquisa Anual do Comércio. Ao mesmo tempo, o DEMET contribuiu na discussão e definições para a montagem da base cadastral para seleção das amostras das pesquisas econômicas reformuladas. Foi efetivada a seleção das amostras do ano de 1996, e concluída a definição do tratamento a ser adotado na expansão para as situações especiais. Está em andamento a documentação dos estudos para o planejamento amostral. Também foi apresentado seminário LEP sobre o planejamento amostral para a PIA e a PAC.

Apuração Experimental da PNAD usando o Sistema DIA

Este projeto tem por objetivo avaliar a possibilidade de se utilizar o sistema DIA - Detección e Imputación Automática de errores para dados qualitativos - para a apuração dos dados investigados pela PNAD. Vale lembrar que esse sistema foi utilizado com sucesso na apuração dos questionários CD 1.01 e CD 1.02 do Censo Demográfico de 1991. O experimento consiste em trabalhar com o arquivo de dados não criticados de uma PNAD e o respectivo conjunto de regras de crítica definido pela equipe do DEREN. Para o início dos trabalhos, estão sendo considerados os dados relativos ao estado de Sergipe da PNAD 96.

Os trabalhos realizados no âmbito desse projeto concentraram-se em: revisão das regras de crítica atualmente utilizadas, especificação das críticas da etapa descentralizada (plano de pré-crítica e de consistência), considerando o esquema montado para a apuração utilizando o DIA, elaboração das aplicações DIA correspondentes aos temas características de domicílio, de migração, de educação, de fecundidade e de mão-de-obra, num total de 24 aplicações e geração e análise dos conjuntos completos de críticas para cada uma dessas aplicações. Além disso, foi iniciada a programação em SAS das regras de crítica referentes à etapa descentralizada.

Pesquisa Domiciliar sobre Padrões de Vida

Dando prosseguimento aos trabalhos relativos aos aspectos de amostragem da PPV, iniciados em 1995, o DEMET, em conjunto com o DEPIS, realizou os estudos necessários para a definição do estimador utilizado e, portanto, a definição dos procedimentos para a obtenção do peso ou fator de expansão associado a cada unidade da amostra e dos coeficientes de variação associados às estimativas, para um conjunto de variáveis dentre as investigadas pela pesquisa.

Além disso, foi elaborado um relatório descrevendo os aspectos de amostragem desde o planejamento e seleção até a expansão da amostra e avaliação da precisão das estimativas. O documento intitulado Aspectos de Amostragem Relativos à Pesquisa Domiciliar Sobre Padrões de Vida foi preparado por Sonia Albieri e Zélia Magalhães Bianchini.

Pesquisa de Orçamentos Familiares 95/96

O DEMET, em conjunto com o DESIP, participou da definição dos procedimentos para a obtenção do peso ou fator de expansão a ser associado a cada unidade da amostra da POF 95/96. Além disso, foi elaborado um texto, em versão preliminar, intitulado Aspectos de Amostragem da Pesquisa de Orçamentos Familiares 95/96.

Pesquisa sobre Economia Informal Urbana - ECINF

O DEMET participou de reuniões com o DEREN para a definição do plano amostral da ECINF 1997. Foi feita uma especificação dos estimadores para o cálculo da variância em função do desenho amostral a ser adotado, que permitiu calcular o tamanho da amostra de cada área, a partir de um dado nível de precisão requerido para estimar o número de domicílios com proprietários do setor informal.

Avaliação do ajuste de coeficientes de variação da PNAD

A pedido do DEREN, o DEMET realizou uma avaliação a respeito da metodologia de ajustes de coeficientes de variação associados às estimativas de totais divulgados pela PNAD. Tal avaliação consistiu da análise da adequação do modelo linear, do teste de hipóteses de igualdade dos coeficientes de regressão de cada ajuste, na análise dos resíduos de cada ajuste e resultou nas seguintes recomendações: continuidade do ajuste separado para cada tipo de variável (características de pessoas ou de domicílios e famílias) e situação (total, urbana e rural); adoção de um modelo de regressão robusta para tratamento de observações atípicas, que além de dar tratamento adequado a essas observações não implica em maior volume de trabalho devido à possibilidade do processo ser automatizado. Para tanto, foi feita uma adaptação dos programas da linha de produção da PNAD, no sentido de substituir o ajuste de regressão tradicional por uma macro SAS que efetua o ajuste robusto. Tais análises e recomendações encontram-se no texto intitulado Avaliação do ajuste de coeficientes de variação

associados às estimativas da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), elaborado por Djalma Pessoa, Zélia Bianchini e Antonio Dias.

Comparação de distribuições em pesquisas por amostragem

O objetivo do trabalho foi comparar distribuições etárias obtidas com os dados da PNAD 95 e os da PPV 96/97, considerando o desenho amostral de cada uma delas. Para tanto, foram definidos e aplicados testes de hipóteses aos conjuntos de dados das Regiões Nordeste e Sudeste, bem como ao total dessas regiões. A metodologia utilizada, bem como os resultados obtidos estão descritos no documento Comparando distribuições etárias em pesquisas por amostragem: PNAD 95 e PPV 96/97, elaborado por Marcos Paulo de Freitas, Renata Duarte, Djalma Pessoa, Sonia Albieri e Pedro Silva.

Apuração da PAIC utilizando o IMPS

O DEMET, através do técnico Luiz Alberto Matzenbacher, colaborou com o DEIND no desenvolvimento do sistema de apuração da PAIC 95.

Quase todo o sistema, incluindo a entrada de dados, a crítica e correção dos dados e a tabulação, foi desenvolvido com o uso do IMPS - Integrated Microcomputer Processing System. Para a apresentação dos resultados finais, as tabelas obtidas através do IMPS foram exportadas para o EXCEL, onde foi realizada a editoração.

Ajuste sazonal do PIB trimestral

Com a chegada do estatístico Marcelo Cruz, que vinha trabalhando no DESIP na área de estudos de sazonalidade, foi iniciada, no DEMET, uma nova linha de apoio metodológico aos departamentos da DPE. Nessa linha, foram iniciados, em conjunto com o DECNA, estudos usando os dados do PIB trimestral.

O PIB Real trimestral é uma média aritmética ponderada de 12 subgrupos de atividades.

O estudo foi elaborado nas 12 séries de subgrupos e na série geral do PIB. Foram utilizadas as seguintes técnicas para a identificação de sazonalidade: i) análise visual dos gráficos das séries; ii) correlograma; iii) análise espectral. Observou-se sazonalidade em 5 subgrupos e elaborou-se o ajuste sazonal nestas séries utilizando o procedimento X11-Arima, em substituição ao anterior X-11.

O PIB sazonalmente ajustado é, portanto, uma média ponderada de cinco séries dessazonalizadas e sete séries originais. Comparou-se o resultado do PIB dessazonalizado pelo método direto (o ajustamento é feito diretamente na série do PIB) com o ajustado via subgrupos de atividades (composição) e se constatou um elevado grau de aderência entre os dois modos de abordagem (robustez em termos de agregações das variáveis).

Os resultados desse primeiro estudo foram apresentados em um Seminário LEP intitulado PIB trimestral por atividade: repensando o ajuste sazonal.

Dando continuidade a esse projeto, encontra-se em fase de estudo o novíssimo procedimento X12-arima. O pacote e a análise dos resultados foram tema de apresentação para os técnicos do DECNA e analistas da área. Cabe ressaltar também a mudança na composição do PIB trimestral e a mudança de base (média 1995 = 100). O gráfico abaixo mostra o PIB ajustado para sazonalidade e páscoa, usando o X12-arima.

Pesquisa Domiciliar sobre Estatísticas do Trabalho

Foi assinado um Termo de Cooperação Técnica entre o Ministério do Trabalho, o IBGE, o SEADE, o DIEESE, o SINE-CE e o IPEA, com o objetivo de instituir um Sistema Nacional de Pesquisas de Ocupação e Desocupação. Para tanto, foram constituídos 3 grupos de trabalho que contam a participação de técnicos dos órgãos conveniados: o Grupo de Dirigentes, o Grupo de Técnicos e o Grupo de Estatísticos.

O DEMET participou de algumas reuniões do Grupo de Técnicos, encarregado de estabelecer critérios para a unificação das

pesquisas domiciliares sobre o mercado de trabalho, e faz parte do Grupo de Estatísticos, formado para discutir os aspectos de amostragem e dar apoio às decisões do Grupo de Técnicos.

LABORATÓRIO DE ESTATÍSTICAS PÚBLICAS (LEP)

O LEP (Laboratório de Estatísticas Públicas), unidade virtual que tem por objetivo fomentar e realizar a pesquisa dirigida para a aquisição, desenvolvimento e aplicação de métodos e sistemas para coleta, processamento, estimação, análise, interpretação e disseminação de informações e estatísticas públicas, teve suas atividades iniciadas em abril/97.

A partida foi dada com a implantação da série de seminários semanais do LEP, com a realização de 38 seminários versando sobre temas variados e apresentados por técnicos das diversas unidades do IBGE e de outras instituições. A relação dos seminários apresentados e correspondentes expositores está apresentada no quadro mais adiante.

Também foi concluído o primeiro relatório técnico de um projeto do LEP, de autoria de Djalma Pessoa, Pedro Silva, e Renata Duarte, intitulado "Análise estatística de dados de pesquisas por amostragem: problemas no uso de pacotes padrões". As atividades do LEP incluíram a consolidação de uma lista dos grupos de pesquisa ativos no IBGE, e o suporte aos pesquisadores líderes de grupos de pesquisa do IBGE para informar o processo de atualização do diretório dos grupos de pesquisa do CNPq. Está em andamento a preparação de um livro sobre "Análise de Dados Amostrais Complexos", pelo consultor Djalma Pessoa e Pedro Silva, o qual vai servir de base a mini-curso a ser apresentado no próximo SINAPE. O livro descreve técnicas e modelos adequados para analisar dados provenientes de pesquisas por amostragem com desenhos amostrais complexos, e inclui diversos exemplos de aplicações com dados de pesquisas do IBGE.

Outro projeto concluído foi o artigo intitulado "Variable selection for regression estimation in the presence of nonresponse", de autoria de Pedro Silva e Chris Skinner (Univ. de Southampton), apresentado como artigo convidado na reunião anual da American Statistical Association, realizada entre 10 e 14 de agosto, em Anaheim, Califórnia. O artigo será publicado brevemente nos anais da conferência.

Foi também dada colaboração à ENCE na elaboração de proposta de curso de mestrado em "Estudos Populacionais e Pesquisas Sociais", submetida à CAPES para avaliação em fins de agosto.

REVISTA BRASILEIRA DE ESTATÍSTICA (RBES)

O técnico Pedro Silva assumiu a editoria da RBES a partir de janeiro de 97, secundado por Djalma Pessoa como editor de estatísticas oficiais e por um conselho editorial integrado por Hélio Migon (UFRJ - editor de metodologia), Kaizô Beltrão (ENCE), Lizbeth Cordani (USP), Gilberto Paula (USP), Wilton Bussab (FGV-SP) e Renato Assunção (UFMG), editores associados. A revista se propõe a publicar artigos de aplicações da Estatística, e a política editorial ainda em vigor pode ser consultada num exemplar recente da RBES.

O novo conselho editorial da RBES se reuniu na ENCE em agosto e tomou várias decisões relativas ao conteúdo do próximo número da revista, já fechado e ora em fase de editoração, à nova política editorial a ser adotada para a revista, e ao processo de avaliação dos artigos submetidos para publicação, o qual terá maior participação dos editores associados. A Secretaria da RBES foi assumida pelo DEMET, através da servidora Helem Ortega.

CURSO DE DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES EM PESQUISA (CDHP)

A 1a. edição do Curso de Desenvolvimento de Habilidades em Pesquisa foi realizada no período de 21 de julho a 29 de agosto de 1997, coordenado pela ENCE. Participaram do curso 25 alunos, sendo 23 da DPE e 2 da DI. O DEMET esteve muito envolvido com este curso, onde quatro de seus técnicos atuaram como instrutores - Luiz Alberto Matzenbacher (módulo Sistemas) e Pedro Silva, Zélia Bianchini e Antonio Dias (módulo Amostragem) - e outros quatro técnicos atuaram como alunos - Luis Carlos Oliveira, Marcos Paulo de Freitas, Renata Pacheco e Solange Trindade. Além disso, os técnicos Pedro Silva e Antonio Dias atuaram também como membros da

Comissão de Coordenação do curso.

Durante o curso, os alunos realizaram, sob orientação dos instrutores, uma pesquisa demonstrativa em Irajá, cujo cliente foi o IPLANRIO.

A implementação do CDHP representa um passo importante na política de treinamento do IBGE. Sua continuidade deve ser estimulada e profissionais de todas as diretorias devem participar das próximas edições, o que proporcionará troca de idéias e experiências de grande valor para a melhoria do quadro técnico do IBGE.

APOIO EM INFORMÁTICA AOS DEPARTAMENTOS DA DPE

Modelo DPE de Processamento de dados

As constantes e cada vez mais aceleradas mudanças no campo da informática, em especial, a expansão da capacidade de processamento dos microcomputadores e a tendência dos departamentos da DPE de desenvolver os próprios sistemas, fizeram com que a Diretoria de Pesquisas solicitasse à Diretoria de Informática a montagem de cenários de processamento de dados específicos para o tratamento de suas pesquisas.

O processo foi iniciado com a preparação, por parte do DEMET, de um elenco de medidas que devem servir de base para o desenvolvimento de qualquer sistema:

- Os dados devem ser/estar acessíveis para os técnicos da DPE em todas as fases do processamento;
- Todos os dados (arquivos) devem ser acessíveis através do SAS;
- A captura dos dados será realizada através do BLAISE, onde se aplicar;
- O GES e o SUDAAN são as ferramentas preconizadas para realizar as tarefas relativas à amostragem; e
- Os planos tabulares devem ser armazenados em PC-AXIS ou PEGASUS.

A partir deste conjunto de medidas, a DI preparou a versão preliminar de um documento intitulado Diretrizes de Informática para o Processamento de Pesquisas.

O documento foi apresentado para uma primeira avaliação no início de dezembro e, quando do fechamento deste relatório, os técnicos da DI e da DPE, representada pelo DEMET, tinham iniciado a sua discussão. Ao mesmo tempo, a Direção da DPE tomava a iniciativa de levar ao conhecimento de todas as unidades da Diretoria tanto o documento como o andamento das discussões.

Servidores DPE de arquivos e programas

Os servidores de arquivos e programas são computadores que permitem aos técnicos da DPE acesso a diversas bases de dados, instalação de "software" de uso comum ou execução remota de programas e sistemas que não estejam instalados em seus microcomputadores.

Durante o segundo semestre de 1997, a DIMEI colocou em funcionamento 2 servidores de arquivos e programas: 0001DPE e 0002DPE.

O conteúdo do servidor 0001DPE é:

Bases de dados:

- PNAD 92, 93 e 95
- Malha Municipal digitalizada
- Diversas bases PC-AXIS

"Software" para instalação:

- OFFICE 95
- PC-AXIS
- SAS

Execução remota:

- SAS
- PC-AXIS

O conteúdo do servidor 0002DPE é:

Bases de dados:

- Arquivos de trabalho SAS
- "Software" para instalação:
- FORMAX
 - IMPS
 - WINDOWS 95
 - ATLAS-GIS
 - COREL DRAW

Todos os dois servidores possuem um diretório identificado como UTIL onde os técnicos podem encontrar uma miscelânea de programas e arquivos com diversos fins e utilidades.

Merece destaque o empenho e a proficiência do técnico Mauro dos Santos Mendonça em colocar estes servidores à disposição da DPE.

Apoio à mudança para a Av. Chile

Durante o primeiro semestre, boa parte dos recursos da DIMEI foram canalizados para o esforço de mudança da DPE para a Av. Chile. A DIMEI ocupou-se, especificamente, dos equipamentos de microinformática da DPE. Antes da mudança, a DIMEI apoiou e subsidiou os trabalhos da DI. Após a mudança, colaborou com as unidades da DPE no sentido de resolver os problemas de adaptação dos equipamentos às condições de trabalho existentes nas novas instalações.

OUTRAS ATIVIDADES

A técnica Zélia Bianchini vem participando do Comitê de Coordenação de Treinamento (CCT), como representante da DPE. As atividades do CCT concentraram-se na análise dos pedidos de afastamento de servidores (inclusive prorrogação) para realização de cursos de pós-graduação, avaliação da execução dos treinamentos do PAT/97 e na discussão das propostas de curso para integrar o PAT 98.

O técnico Marcelo Cruz vem participando de um grupo de estudos sobre Séries Temporais, que conta com a participação de técnicos da ENCE, DEIND, DECNA e DESIP, e que vem discutindo não só as questões metodológicas como também as possibilidades de aplicação dos métodos de análise aos conjuntos de dados das diversas pesquisas contínuas da DPE.

O técnico Luiz Alberto Matzenbacher ministrou, em novembro e dezembro, mais um curso de IMPS - Integrated Microcomputer Processing System. Este curso faz parte do PAT.

O IBGE foi representado no Conselho Consultivo do III CONIP - Congresso Nacional de Informática Pública, realizado em maio, em São Paulo, pelo técnico do DEMET Luiz Alberto Matzenbacher.

Seminários LEP - 1997

- 10/04/97
SUDAAN: um pacote para estimação e análise de dados amostrais complexos
Pedro Luis do Nascimento Silva - DPE/DEMET
- 17/04/97
Amostragem no Censo Demográfico de 1991 e lições para 2000
Zélia Magalhães Bianchini - DPE/DEMET
Pedro Luis do Nascimento Silva - DPE/DEMET
Sonia Albieri - DPE/DEMET
Antonio José Ribeiro - Dias DPE/DEMET
- 24/04/97
Modelos Hierárquicos e Aplicações à Demografia e Educação
Fernando Antonio da Silva Moura - UFRJ

- 14/05/97
Censo Agropecuário 96: Experiências e Resultados de uma Nova
Concepção de Planejamento e Implementação
José Luis Lopes - DI
- 21/05/97
Ajustando Modelos a Dados da PNAD considerando o
Desenho Amostral: um Exemplo
Djalma Galvão Carneiro Pessoa - DPE/DEMET
Renata Pacheco Nogueira Duarte - DPE/DEMET
Pedro Luis do Nascimento Silva - DPE/DEMET
- 28/05/97
A delimitação de distritos eleitorais:
Um Estudo de caso para o Rio Grande do Sul
Luis Cavalcanti da Cunha Bahiana - DGC/DEGEO
- 04/06/97
Censo Agropecuário 96: Sistemas para Disseminação dos Resultados
Aluizio Pimentel Guedes - DI/DEBAD
Antônio Manoel de Oliveira - DI/DESIN
- 11/06/97
O IBGE na INTERNET
Mauro Sérgio dos Santos Cabral - CDDI
- 18/06/97
A Atividade Estatística no Brasil
Djalma Galvão Carneiro Pessoa - DPE/DEMET
Pedro Luis do Nascimento Silva - DPE/DEMET
- 19/06/97
Os Institutos de Estatística no Mundo de Hoje
Maria Helena M. Castro - Presidência
- 26/06/97
Nupcialidade inter-racial: tendências da última década
José Luis Petrucelli - DPE/DEPIS
- 02/07/97
Evolução Recente da Produtividade Industrial
Carmem Aparecida do Valle Costa Feijó - PR/COT
- 09/07/97
Avaliação dos indicadores de produtividade na indústria
brasileira construídos a partir das pesquisas do IBGE
Wasmália Socorro Barata Bivar - DPE/DEIND
- 16/07/97
Uso de Censos Demográficos e Educacionais e PNADs
na obtenção de Estatísticas Educacionais
Ruben Klein - LNCC
- 23/07/97
Perspectivas de crescimento futuro da população brasileira
Kaizô Iwakami Beltrão - ENCE
Ana Amélia Camarano - IPEA
- 30/07/97
A Indústria de Química Fina no Brasil:
Um Estudo de Política Industrial
Mariana Martins Rebouças - DPE/DEIND
- 06/08/97
A Contagem da População de 1996: Primeiras Análises
Luiz Antonio Pinto de Oliveira - DPE/DEPIS
Juarez de Castro Oliveira - DPE/DEPIS
Nilza de Oliveira Martins Pereira - DPE/DEPIS
- 13/08/97
Integrando dados de satélites, censos e pesquisas amostrais no
estudo do desmatamento da Amazônia
Charles H. Wood - Univ. da Flórida
- 13/08/97
Expansão da televisão e o declínio da fecundidade no Brasil
Joe Potter - Univ. do Texas
- 20/08/97

- O Uso de Informações da PNAD na Elaboração de Dados das Contas Nacionais
Antonio Carlos Fernandes de Menezes - DPE/DECNA
- 27/08/97
Estudos de Pobreza - o Uso de Bases de Dados do IBGE
Sonia Rocha - IPEA
 - 04/09/97
Tendências dos serviços de informação face às novas tecnologias
Sonia Regina Allevato - CDDI/DIDOC
 - 10/09/97
PIB Trimestral por Atividade: Repensando o Ajuste Sazonal
Marcelo Martins Cruz - DPE/DEMET
 - 17/09/97
Eqüidade e Consumo de Serviços de Saúde no Brasil - 1989
Claudia Travassos - FIOCRUZ
Cristiano Fernandes - PUC/RJ
 - 24/09/97
Planejamento Amostral para as Pesquisas Anuais da Indústria e do Comércio
Pedro Luis do Nascimento Silva - DPE/DEMET
 - 03/10/97
(Conclusão do seminário interrompido por falta de luz)
Solange Trindade Correa - DPE/DEMET
Maria Deolinda Borges Cabral - DPE/DECSE
 - 30/09/97
Modernização da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)
Luiz Fernando R. de Mello - DPE/DEREN
Cláudia Paiva Ministério do Trabalho - MTb
Deisi Deffune - Consultor a do MTb
 - 08/10/97
Novas Condições e Dilemas da Pesquisa sobre Favelas no Rio de Janeiro
Licia Valladares - IUPERJ
 - 15/10/97
Determinantes Sócio-Econômicos da Mortalidade na Infância: um Estudo de Caso-Controlle
Mário F. G. Monteiro - DPE/DEPIS
 - 22/10/97
Comparando distribuições etárias de pesquisas por amostragem: PNAD - 95 versus PPV-96/97
Renata Pacheco Nogueira Duarte - DPE/DEMET
Marcos Paulo Soares de Freitas - DPE/DEMET
 - 29/10/97
A Origem das Contas Nacionais Modernas
Eduardo Nunes - DPE/DECNA
 - 05/11/97
Uma Proposta Metodológica de Análise Sócio-Econômica para Estudos Ambientais e Reordenamento Territorial
Teresa Coni Aguiar - DGC/DEGEO
 - 12/11/97
Uma comparação dos procedimentos para o cálculo dos coeficientes diretos em um modelo de Leontief
Roberto Olinto Ramos - DPE/DECNA
 - 19/11/97
Trabalhando com Computacao de Alto-Desempenho: Facilidades e Desafios
Mario A. R. Dantas - PETROBRAS
 - 26/11/97
O IGBE e a Comunidade Estatística
Pedro Alberto Morettin - IME/USP
 - 03/12/97
Survey Skills Development Course: sharing the Canadian seven year experience
Alvin Satin Statistics Canada

- 03/12/97
Requerimentos de Estatísticas para a Sociedade da Informação
Victor Prochnik - Consultor
- 10/12/97
Pobreza: uma discussão da metodologia
Tânia Quiles de Oliveira Lustosa - DPE/DEPIS
- 17/12/97
Informações sobre a Pós-Graduação na ENCE
Victor Gouvêa - ENCE/DENPE
Patrícia Furst - ENCE/DENPE
Luiz Góes Filho - ENCE/DENPE
- 17/12/97
A Onda Jovem e seu Impacto no Mercado de Trabalho no Brasil
Alicia Bercovich - DPE/Comitê Censo 2000

[\[Início \]](#)



[Home](#) | [Informe DPE](#) | [Quem é Quem](#) | [Agenda Telefônica](#) | [Fale Conosco](#) | [Pesquise no site](#)